

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

ELIANA PASINI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RO
Município	PORTO VELHO
Região de Saúde	Madeira-Mamoré
Área	34.082,37 Km ²
População	519.531 Hab
Densidade Populacional	16 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/08/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6482732
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	GENERAL OSORIO 91 ESQ COM ALM BARROSO
Email	dac_semusa_pvh@hotmail.com
Telefone	6939011367

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/08/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	HILDON DE LIMA CHAVES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ELIANA PASINI
E-mail secretário(a)	gabinete.semusa.pvh@gmail.com
Telefone secretário(a)	69 999950613

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/08/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1990
CNPJ	11.155.765/0001-17
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELIANA PASINI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/08/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/10/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Madeira-Mamoré

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CANDEIAS DO JAMARI	6843.866	26693	3,90
GUAJARÁ-MIRIM	24855.652	46174	1,86
ITAPUÃ DO OESTE	4081.433	10458	2,56
NOVA MAMORÉ	10071.702	30583	3,04
PORTO VELHO	34082.366	529544	15,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV. GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA 1808 CENTRO		
E-mail	jooaramayo@gmail.com		
Telefone	6981313709		
Nome do Presidente	JOÃO ARAMAYO DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	5	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

• Considerações

O Conselho Municipal de Saúde passou por novas eleições, havendo mudanças em sua presidência. Tendo como novo Presidente: EMÍLIO THEODORO FILHO. Endereço eletrônico: secretariaexecutiva.cmspv@hotmail.com. Além dessa informação acrescentamos a seguir o quadro de Identificação Atualizado de toda a Secretaria.

1 - IDENTIFICAÇÃO

I.I. Informações Territoriais

UF	Porto Velho		
ESTADO	Rondônia		
ÁREA	34.090.952Km²		
POPULAÇÃO	529.544		
DENSIDADE POPULACIONAL	15,54hab/Km²		
REGIÃO DE SAÚDE	Madeira - Mamoré		

I.II. Secretária de Saúde

Número do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Número do CNESS	6482732
CNPJ	
ENDEREÇO	GENERAL OSÓRIO, 91 ESQ. COM ALMIRANTE BARROSO
E mail	astec.semusa.ro@gmail.com
Telefone	(69)3901-1357

I.III. Informação da Gestão

Prefeito	HILDON DE LIMA CHAVES
Secretário de Saúde	Eliana Pasini
E mail Secretário	gabinete.semusa.pvh@gmail.com
Telefone Secretário	(69)3901-1367

IV. Fundo de Saúde

Lei de Criação	LEI Nº 944 DE 03 DE ABRIL DE 1991
Data da Criação	03/1990
CNPJ	11.155.765/0001-17
Natureza Jurídica	FUNDO PÚBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELIANA PASINI

I.V. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018 a 2021
Status do Plano	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 015 ç Dispõe sobre o Plano Municipal de Saúde de Porto Velho ç PMS / 2018/2021/SEMUSA

I.VI. Informações sobre a Regionalização

Região	Área(KM²)	População (HAB)	Densidade/Hab/Km²
CANDEIAS DO JAMARI	6843.866	26693	3,90
GUAJARÁ MIRIM	24856.652	46174	1,86
ITAPUÁ DO OESTE	4081.433	10458	2,56
NOVA MAMORÉ	10071.702	30583	3,04
PORTO VELHO	34.082.366	529544	15,54

I.VII. Conselho de Saúde

Instrumento legal de Criação	LEI COMPLEMENTAR Nº 433, DE 24 DE OUTUBRO DE 2011.
Endereço	GENERAL OSÓRIO, 91 ESQ. COM ALMIRANTE BARROSO
E-mail	secretariaexecutiva.cmspv@hotmail.com
Telefone	
Nome do Presidente	EMÍLIO THEODORO FILHO

Números de conselheiros por segmentos	Usuários	
	Governo	
	Trabalhadores	
	Prestadores	

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

2- INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (SEMUSA) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), 3º Quadrimestre de 2019 (setembro a dezembro) relativo às ações e serviços da rede municipal de saúde de Porto Velho. De acordo com o Artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas é quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução Nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Resolução supracitada, com o intuito de favorecer o monitoramento dos dados, atendendo também à solicitação do Conselho Estadual de Saúde (CES/RS). Conforme a Nota Técnica Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS, os Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anteriores (RDQA), referente ao exercício de 2019, sendo registrados no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor (ferramenta que substitui o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão - SARGSUS).

Alguns dados apresentados em tabelas e gráficos são parciais e preliminares para o período. Salienta-se assim que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

A apresentação deste Relatório Detalhado do III Quadrimestre de 2019 segue a mesma estrutura dos relatórios anteriores, ou seja, seguem o roteiro apresentados pelo Sistema DigiSUS, acrescentando análises e considerações, por vezes corretivas, em comparação com os dados levantados a partir do banco de dados local para os sistemas de informação analisados.

Este relatório busca divulgar desempenho da Secretaria Municipal de Saúde no período de setembro a dezembro de 2019, frente as metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2019, Resultados frente a Pactuação Interfederativa de Indicadores (SISPACTO); auditorias realizadas; e sua execução orçamentária e financeira. Além disso, o relatório é constituído por informações municipais relacionadas à identificação dessa gestão com o Sistema Único de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	21469	19621	41090
5 a 9 anos	21086	19892	40978
10 a 14 anos	23537	22735	46272
15 a 19 anos	21793	20811	42604
20 a 29 anos	54954	49408	104362
30 a 39 anos	48049	42755	90804
40 a 49 anos	31084	31373	62457
50 a 59 anos	22968	21276	44244
60 a 69 anos	10180	10051	20231
70 a 79 anos	2955	3993	6948
80 anos e mais	1192	1565	2757
Total	259267	243480	502747

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 08/09/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Porto Velho	9093	8611	8800	8752

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 08/09/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2911	3076	2545	2466	2918
II. Neoplasias (tumores)	1370	1590	1600	1561	1828
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	152	195	135	145	180
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	169	252	196	285	305
V. Transtornos mentais e comportamentais	396	599	457	818	558
VI. Doenças do sistema nervoso	404	420	463	514	560
VII. Doenças do olho e anexos	515	477	756	629	724
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	34	27	35	41	50
IX. Doenças do aparelho circulatório	1013	1293	1019	1214	1469
X. Doenças do aparelho respiratório	2081	1828	1773	1782	1821

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XI. Doenças do aparelho digestivo	1703	2002	1940	2081	2358
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	504	471	539	761	745
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	280	454	485	536	498
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1222	1314	1367	1509	1943
XV. Gravidez parto e puerpério	8230	8695	8799	8977	8533
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1037	1180	978	1370	1549
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	342	362	313	349	487
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	494	443	319	501	461
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3486	4651	3669	4567	4789
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2054	1572	1490	1641	916
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	28401	30901	28878	31747	32692

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	153	183	161	175
II. Neoplasias (tumores)	396	419	400	404
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	13	7	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	88	102	106
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	17	16	18
VI. Doenças do sistema nervoso	45	45	58	45
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	436	455	473	516
X. Doenças do aparelho respiratório	244	238	270	236
XI. Doenças do aparelho digestivo	96	118	107	95
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	6	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	15	6	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	89	80	68	64
XV. Gravidez parto e puerpério	8	9	7	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	73	75	51	44
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	27	38	48	32
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	128	160	102	89
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	461	440	414	363
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	2271	2398	2296	2220

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/09/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3 ; DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

População 2019

Faixa Etária 1	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	20.669	19.732	40.401
5 a 9 anos	20.065	19.106	39.171
10 a 14 anos	21.840	20.434	42.274
15 a 19 anos	24.421	22.696	47.117
20 a 29 anos	51.370	46.889	98.259
30 a 39 anos	51.883	46.149	98.032
40 a 49 anos	36.406	35.282	71.688
50 a 59 anos	26.152	25.036	51.188
60 a 69 anos	13.937	13.753	27.690
70 a 79 anos	4.854	5.249	10.103
80 anos e mais	1.518	2.103	3.621
Total	273.115	256.429	529.544

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, 2000-2019

Análise e Considerações:

O município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia conta atualmente com uma população de 529.544 habitantes (IBGE,2019), é sede da região de saúde Madeira Mamoré, com 5 municípios vizinhos que dependem em grande parte da estrutura de saúde deste município. Caracterizado como o mais populoso de Rondônia e o terceiro da Região Norte, logo após as cidades de Manaus e Belém, entre todos os municípios brasileiros é o 45º município e 21ª capital em número de habitantes. Porto Velho é uma das capitais brasileira com grande área territorial, 34 mil km², e a única capital brasileira que faz fronteira com outro país, sendo este a Bolívia. Entre os anos de 2000 e 2010, a população de Porto Velho cresceu a uma taxa média anual de 2,5%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 81,79% para 91,18%. Apresentou a segunda maior renda per capita do estado de Rondônia, 28.836,46, e segundo melhor esgotamento sanitário adequado 42,8% (IBGE, 2018). Em 2010, apresentou um Índice de Desenvolvimento Médio -IDH-M de 0,736, situando-se em 1º lugar no ranking estadual e em 876º lugar entre os municípios a nível nacional (Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013).

3.2 Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por residência da mãe

Unidade da Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Porto Velho	8878	8435	8581	8753	8256

Fonte: SINASC/DVE/SEMUSA, dados acessados em 15/01/2020 e MS/DATASUS. Dados sujeitos a alterações

Análise e considerações:

No ano de 2019, nasceram em Porto Velho 8.256, sendo 3.671(46,46%) de parto vaginal e 4.562 (55,25%) de parto Cesária e 23 (0,27%) não foi informado. Observa-se uma tendência de queda na taxa de natalidade. A tabela a seguir mostra as taxas de natalidade nos últimos 5 anos.

Tabela 1 - Número de nascidos vivos e taxa de natalidade, segundo ano de nascimento, Porto Velho/RO, 2015 a 2019.

ANO	NASCIDOS VIVOS	TAXA DE NATALIDADE
2015	8878	18
2016	8435	16
2017	8581	17
2018	8753	17
2019	8256	16

Fonte: SINASC/DVE/SEMUSA, dados acessados em 15/01/2020 e MS/DATASUS. Dados sujeitos a alterações

3.3 Principais causas de internação

Morbidade hospitalar de residentes, segundo capítulo CID-10.

Internações por Ano processamento segundo Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.911	3.076	2.545	2.466	10.998	9,2
II. Neoplasias (tumores)	1.370	1.590	1.600	1.561	6.121	5,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e trans imunitár	152	195	135	145	627	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	169	252	196	285	902	0,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	396	599	457	818	2.270	1,9
VI. Doenças do sistema nervoso	404	420	463	514	1.801	1,5
VII. Doenças do olho e anexos	515	477	756	629	2.377	2,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	34	27	35	41	137	0,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.013	1.293	1.019	1.214	4.539	3,8
X. Doenças do aparelho respiratório	2.081	1.828	1.773	1.782	7.464	6,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.703	2.002	1.940	2.081	7.726	6,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	504	471	539	761	2.275	1,9
XIII. Doenças sist osteomuscula re tec conjuntivo	280	454	485	536	1.755	1,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.222	1.314	1.367	1.509	5.412	4,5
XV. Gravidez parto e puerpério	8.230	8.695	8.799	8.977	34.701	28,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.037	1.180	978	1.370	4.565	3,8
XVII. Malf cong de formid e anomalias cromossômicas	342	362	313	349	1.366	1,1
XVIII. Sintomas sinais e achad anom ex clín e laborat	494	443	319	501	1.757	1,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.486	4.651	3.669	4.567	16.373	13,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	-	-	-	4	0,0
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.054	1.572	1.490	1.641	6.757	5,6
TOTAL	28.404	30.904	28.878	31.747	119.927	100,0

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Análise e Considerações:

Quanto ao perfil epidemiológico, o município sofre com o desafio de cuidar de uma tripla carga de doenças, manifestada na convivência de doenças infecciosas, parasitárias e problemas de saúde reprodutiva, causas externas e doenças crônicas (homicídios e acidentes de trânsito), aliado aos problemas estruturais, sociais e ambientais, que contribuem para o aumento das demandas nas portas de entrada das Unidades Básicas de Saúde e que sobrecarregam ainda mais o Sistema de Saúde. Esta realidade está presente tanto na área urbana quanto na área rural, de população ribeirinha, dispersa em locais de difícil acesso, e com vulnerabilidades específicas da região.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Causa (Cap CID10)	2015	2016	2017	2018	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	436	455	470	515	1876	19,8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	459	440	414	363	1676	17,7
II. Neoplasias (tumores)	395	420	399	406	1620	17,1
X. Doenças do aparelho respiratório	245	238	270	238	991	10,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	161	147	116	117	541	5,7
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	153	185	159	175	672	7,1
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais ex. clínicos e laboratório	125	157	100	89	471	5,0
XI. Doenças do aparelho digestivo	97	118	107	95	417	4,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	89	80	68	64	301	3,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	88	100	106	362	3,8
Outras causas	130	146	153	139	568	6,0
Total	2358	2474	2355	2307	9494	100,0

Fonte: SIM/DVE/DVS/SEMUSA, dados acessados em 14/01/2020, sujeito a alterações

Análise e Considerações:

Em Porto Velho, semelhante a situação de ocorrência no país, a primeira grande causa de óbito são as Doenças ligadas as Condições Crônicas, desde 2016 e as neoplasias, em 2018, são a segunda causa. As causas externas estiveram em primeiro lugar, em 2015 e passou para o terceiro lugar do ranking em 2018. Estas informações podem ser alteradas, pois o banco de dados referente a 2019, ainda não está finalizado.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7147	199061,30	-	-
03 Procedimentos clínicos	407	12179,88	3161	1583968,56
04 Procedimentos cirúrgicos	28407	804020,66	1939	1023712,84
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	35961	1015261,84	5100	2607681,40

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	10411	11791,51
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	92791	2635,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1539967	7095980,63	-	-
03 Procedimentos clínicos	3894367	13725292,25	3167	1585692,07
04 Procedimentos cirúrgicos	79980	1742262,18	2462	1225241,30
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	5607105	22566170,26	5629	2810933,37

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	48659	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1792	-
Total	50451	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 04/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em virtude dos dados de produção apresentados pelo Digisus não corresponderem a realidade dos serviços, apresentamos abaixo os dados reais produzidos pelos sistemas de informações afins.

4 - DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 - Produção de Atenção Básica

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd Aprovada	
	Físico	Financeiro (R\$)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	159	
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	52333	90.332,85
03-Procedimentos clínicos	29154	140.428,03
04-Procedimentos cirúrgicos	848	3.977,28
Total	82494	234.738,16

Análise e Considerações:

Segundo a Portaria nº 2.148/2017, fica encerrada a importação dos dados do e-SUS Atenção Básica (AB) para o Sistema de Informação Ambulatoriais (SIS) pelos municípios, a partir da competência de agosto de 2017. As informações de produção da Atenção Básica a partir de 2018, sob orientação do Ministério da Saúde, passaram a ser informadas através do sistema e-SUS AB. Em Porto Velho, essa transição dos sistemas ainda ocorreu durante o ano de 2018 e parte de 2019, sendo as últimas Unidades de Saúde a operarem o e-SUS AB, as seguintes: US Oswaldo Piana, US Areal da Floresta, US Maurício Bustani e USF Castanheiras, devido a estas unidades manterem processos de trabalho tradicionais. As informações acima, são devidas a estas unidades e resultados de algumas atividades de procedimentos de apoio diagnóstico.

Sendo assim, os dados informados na Tabela por grupo de Procedimentos no SIA SUS, apresentada acima, não representa a realidade das produções atingidas no quadrimestre para a Atenção Básica. A produção dos serviços das unidades de atenção básica está apresentada através dos registros no Sistema de Informação e -SUS/AB. A alimentação desse sistema pelos profissionais continua em fase de implementação, pois o próprio Ministério da Saúde tem promovido várias mudanças no sistema, o que ainda geram dúvidas e dificuldades pelos profissionais no exercício da alimentação dos dados.

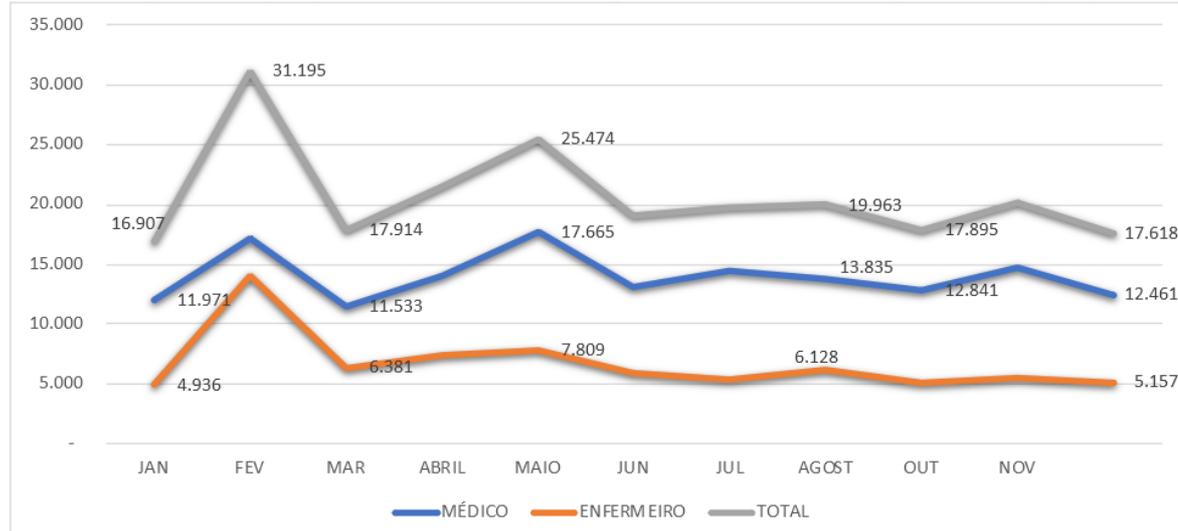
Tabela 2. Total de consultas médicas e de enfermagem nas Unidades Saúde da Família, janeiro a dezembro, 2019, SEMUSA, Porto Velho, RO

PROFISSIONAL	CONSULTAS NA AB											TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGOST	SET	OUT	NOV	
MÉDICO	11.971	17.143	11.533	14.008	17.665	13.084	14.415	13.835	12.841	14.743	12.461	153.699
ENFERMEIRO	4.936	14.052	6.381	7.472	7.809	5.953	5.365	6.128	5.054	5.455	5.157	73.762
TOTAL	16.907	31.195	17.914	21.480	25.474	19.037	19.780	19.963	17.895	20.198	17.618	227.461

Fonte: e-SUS AB/DAB/SEMUSA dados sujeitos a revisão, acesso em 11/12/2019

A tabela 2 apresenta o total de produção de consultas médicas e de enfermagem nas Unidades de Atenção Básica. Para um melhor monitoramento apresenta-se no Gráfico 1 a evolução histórica no ano de 2019 das produções de consultas por estes profissionais.

Gráfico 1 - Evolução mensal das produções de consultas médicas e de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, janeiro a dezembro, 2019, SEMUSA, PV



Fonte: eSUS/DAB/SEMUSA, sujeitos a revisão, acesso em 11/12/2019

4.2 - Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento de urgência

Grupo de procedimento	Sistema de Informações		Sistema de Informações		
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	818				
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	126.095	559.356,30			
03-Procedimentos clínicos	944.138	3.571.459,18	1.016		501.533,51
04-Procedimentos cirúrgicos	19.371	492.144,93	727		389.235,07
Total	1.090.422	4.622.960,41	1.743		890.768,58

Fonte: DATASUS/SIA/SIH TABWIN SEMUSA/PV. Acesso em 17/08/2020.

Análise e Considerações:

O quadro acima apresenta a real produção ambulatorial e hospitalar (regime de internação) de caráter de urgência, conforme nível de complexidade (média, alta e não se aplica), por grupo de procedimentos com ações de promoção e prevenção em saúde, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos segundo banco de dados do SIA/SIH/SUS acessado em 17/08/20. As ações ambulatoriais se referem a todas as Unidades municipais que realizam serviços de urgência e emergência, sendo a única unidade que apresenta produções de internação hospitalar, a Maternidade Mãe Esperança. Apresenta-se a seguir, um detalhamento das produções de urgência e emergência, por tipo de unidade no quadrimestre.

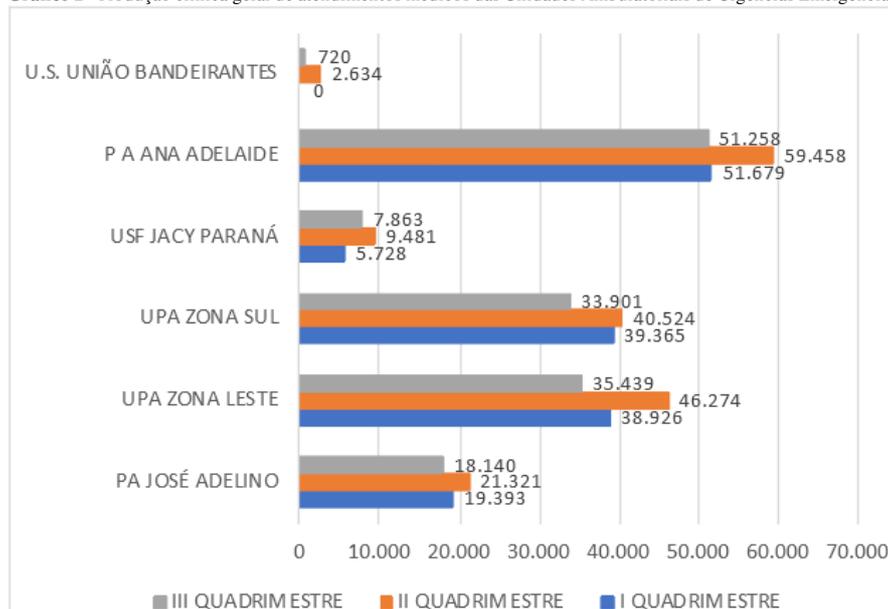
Tabela 3. Produção clínica de atendimentos médicos das Unidades Ambulatoriais de Urgências e Emergências, 3º Quadrimestre, 2019, SEMUSA, Porto Velho.

TIPO DE UNIDADE	III QUADRIMESTRE				TOTAL
	SET	OUT	NOV	DEZ	
PA JOSÉ ADELINO	5.589	4.901	7.650		18.140
UPA ZONA LESTE	11.982	11.919	11.538		35.439
UPA ZONA SUL	10.729	10.568	12.604		33.901
USF JACY PARANÁ	2.924	2.309	2.630		7.863
P A ANA ADELAIDE	17.840	16.744	16.674		51.258
U.S. UNIÃO BANDEIRANTES	226	306	188		720
TOTAL	49.290	46.747	51.284		147.321

Fonte: DRAC/SEMUSA/SIA/SUS (procedimentos 03.01.06.010-003.01.06.009-6 03.01.06.002-9)

Ao analisar a produção médica frente aos parâmetros apresentados pela Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017, que define *as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h de Pronto Atendimento*, verifica-se que as produções correspondem e em alguns casos, continuam superando o esperado. Segundo esta Portaria a UPA tipo II (Zona Leste e Sul) devem ter uma produção de atendimentos médicos mínimos de 3.335 mês. Todas as unidades, exceto União Bandeirantes e Jacy Paraná, realizaram um número de atendimentos maior que primeiro quadrimestre, como verifica-se no gráfico 2.

Gráfico 2 - Produção clínica geral de atendimentos médicos das Unidades Ambulatoriais de Urgências Emergências I, II e III quadrimestre, 2019, SEMUSA, PV.



Fonte: DRAC/SEMUSA/SIA/SUS

*Dados de dezembro /2019 ainda não estavam disponíveis no SIS/SUS até a elaboração deste relatório.

Para analisar os quantitativos de Autorizações de Internação Hospitalar- AIH realizadas na Maternidade Municipal Mãe Esperança MMME, aprovadas e pagas, apresenta-se os valores totais físicos, dispostos por sub-grupo de procedimentos. No quantitativo físico de AIH neste quadro estão incluídas as AIH eletivas.

Tabela 4 Autorizações de Internações Hospitalares por sub-grupo de procedimento, 3º quadrimestre de 2019.

SubGrupo de Procedimentos	Sistema de Informações Hospitalar AIH Pagas
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	281
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	4
0310 Parto e nascimento	736
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	24
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	196
0411 Cirurgia obstétrica	664
Total	1905

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em 18/08/2020

As AIH se referem ao atendimento realizado na Maternidade Municipal. Esta unidade possui cadastrados no CNES 73 leitos, divididos entre 63 leitos obstétricos e 10 cirúrgicos. Possui ainda 11 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal; UCIN. Durante o quadrimestre assistiu a 909 partos, com uma taxa de cobertura de parto normal de 70,5 %.

Tabela 5. Número de partos realizados na MMME segundo tipo de parto, 3º quadrimestre, 2019

TIPO DE PROCEDIMENTO/ ATENDIMENTO	SET	OUT	NOV	DEZ*	TOTAL
Nº DE PARTOS NORMAIS	183	169	191	44	587
Nº DE PARTOS CESÁRIOS	102	102	92	26	322
TOTAL	285	271	283	70	909

Fonte: MMME/DMAC/SEMUSA, dados sujeitos a revisão.

A MMME realiza procedimentos de curetagem e outros métodos diante de situações em que é necessária a prática de aborto, espontâneo ou induzido por conduta terapêutica e legal. A tabela 6 apresenta o número de procedimentos realizados neste período, indicando que é alta a frequência dessas situações. O procedimento AMIU ainda não foi normalizado, aguardando a chegada de materiais / insumos para voltar a ser operacionalizado.

Tabela 6 - Procedimentos de curetagem realizados na MMME, 1º, 2º e 3º quadrimestre, 2019, SEMUSA, Porto Velho, RO.

PROCEDIMENTOS DE CURETAGEM	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE	TOTAL
Curetagem Obstetricia	149	27	29	205
Curetagem pós aborto	162	196	170	528
TOTAL	311	223	199	733

Fonte: MMME/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão.

4.3 -Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma de Organização	Sistema de		Sistema de	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor Total
0101-AÇÕES COLETIVAS/INDIVIDUAIS EM SAÚDE	230	332,10		
.010101-Educação em saúde	145	332,10		
.010103-Visita domiciliar	85			
0214-DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO	258	206,00		
.021401-Teste realizado fora da estrutura laborat	258	206,00		
0301-CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS	19295	104.831,60		
.030101-Consultas médicas/outros profs niv sup	12709	101.453,64		
.030104-Outros atend realizados profs de niv sup	624	18,45		
.030105-Atenção domiciliar	2			
.030108-Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4065	3.341,87		
.030110-atend de enfermagem (em geral)	1895	17,64		
Total	19783	105.369,70		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em 18/08/2020

Análise e Considerações:

Na atenção Psicossocial no quadrimestre permaneceram mantidas as atividades das três unidades especializadas: CAPS I Três Marias, CAPs Álcool e Outras Drogas e o CAPs Infantil, cujas as produções no banco de dados do SIA/SUS estão registradas conforme tabela acima. Os valores do procedimento 030108 apresentados no relatório do DIGISUS sugerem a inclusão da produção da unidade de CAPS gestão estadual. Em relação aos valores aprovados, é importante salientar que os valores apresentados dizem respeito ao pagamento de procedimentos realizados pelas equipes através da produção apresentada, não estando incluídos os incentivos federais recebidos, previstos em portarias ministeriais específicas. Não existem procedimentos de internação nestas unidades.

4.4 - Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo de procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 ç Ações de promoção e prevenção em saúde	12.109	391,50		
02 ç Procedimentos com finalidade diagnóstica	53.906	433.086,16		
03 ç Procedimentos clínicos	158.227	948.455,76	5	1.505,21
04 ç Procedimentos cirúrgicos	1.971	1.037.230,70	157	61.586,96
Total	226.213	2.507.939,06	162	63.092,17

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em 18/08/2020

Análises e Considerações:

Os dados acima se referem a toda a produção ambulatorial especializada, produzida no quadrimestre, pelas unidades de atenção de referência especializada da rede municipal, sendo estas: 01 (um) Hospital Especializado (MME), 01 (um) Centro de Especialidades Médicas, com cerca de 20 especialidades; 01

(um) Centro de Referência de Saúde da Mulher; 01 (um) Centro de Referência de Saúde da Criança (Rafael Vaz e Silva); 03 (três) Centros de Especialidades Odontológicas, 01 (um) Centro Especializado em Reabilitação; 01 (um) Serviço de Assistência Especializada, 01 (um) Serviço de Apoio ao Diagnóstico por Imagem. Os dados informados pelo DIGISUS, sugerem a inclusão de unidades ambulatoriais especializadas da rede estadual. Apresenta-se a seguir o quadro de oferta de consultas especializadas por unidade e grau de absenteísmo atingido neste quadrimestre.

Tabela 7. Ofertas de consultas especializadas e grau de absenteísmo nas Unidades de Atenção Ambulatorial Especializada, SEMUSA, 3º quadrimestre de 2019, P.V.

UNIDADES	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL DO QUADRIMESTRE	
	OFERTA	MÉDIA DE ABSENTEÍSMO	OFERTA	MÉDIA DE ABSENTEÍSMO	OFERTA	MÉDIA DE ABSENTEÍSMO	OFERTA	MÉDIA DE ABSENTEÍSMO	OFERTA	MÉDIA DE ABSENTEÍSMO
CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	5536	27%	4382	22%	4923	28%	4577	31%	19418	27%
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER	1376	26%	1574	15%	1220	28%	1123	39%	5293	27%
POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA	1672	29%	1548	46%	1824	29%	778	25%	5822	33%
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DA CRIANÇA	1250	18%	1206	44%	867	59%	658	15%	3981	33%
TOTAL GERAL	9834	26%	8710	28%	8834	29%	7136	30%	34514	28%

Fonte: DRAC/SEMUSA/PV

O Centro de Especialidades Médicas, CEM no quadrimestre atuou oferecendo consultas em 20 especialidades médicas com a presença em média de 31 profissionais. O Fluxograma de acesso para inscrição no SISREG permaneceu o mesmo, para as consultas que são ofertadas de primeira vez, marcadas pelas Unidades Básicas de Saúde e Unidades Saúde da Família conforme encaminhamentos médicos. Neste último quadrimestre, houve a descentralização dos agendamentos dos retornos. Ficando disponíveis para todas as Unidades Básicas. As consultas especializadas de neurologia, cardiologia, oftalmologia, nutrição, dermatologia e os exames complementares de Ultrassonografia e Eletrocardiograma, que possuem demanda maior que a oferta, geraram fila e consequentemente demora no atendimento. As filas dos exames de Radiografia de coluna e geral foram reduzidas a fila zero. Foi reduzido o tempo de espera para atendimento, de um ano para 10 dias, entre o agendamento e realização do exame. Atualmente a Central de Regulação possui um rol de consultas, denominadas filas controladas, onde o paciente tem o atendimento realizado em até 15 dias, sendo as consultas de: ortopedia geral, otorrinolaringologia, ginecologia geral, risco cirúrgico, ginecologia patologia-cervical, ginecologia colposcopia, endocrinologia geral, urologia geral, programas de tuberculose e hanseníase, pediatria, neonatologia. Para a problemática absenteísmo, foram criadas e aplicadas estratégias, tais como: assegurar aproveitamento melhor das vagas através de ligações permanentes aos usuários, conscientizando-os sobre as consequências das faltas e confirmando o comparecimento; substituindo usuários que já foram atendidos por outras redes ou desistentes, otimizando a utilização das vagas, através da centralização do call center; criação de Portaria municipal regulamentando a criação de vaga a mais, convenientemente com o estudo médio de faltas por cada especialidades, seguindo a ideologia de overbooking, ou seja, estratégia utilizada para otimizar o resultado final, aumentando o número total de pacientes efetivamente atendidos.

Devido ao monitoramento constante, através da Central de Regulação, foi idealizado e aplicado medidas, de combate a redução de absenteísmo. Com o processo de gerenciamento das filas de consultas e exames no SISREG (Sistema de Regulação).

O Centro de Referência Saúde da Mulher - CRSM é a unidade para onde são referenciadas as demandas femininas com problemas ginecológicos e obstétricos, oferecendo consulta de pré-natal de alto risco, consulta em ginecologia inserção, controle e retirada de DIU, consulta em ginecologia mastologia, consulta em cirurgia ginecologia, consulta em colposcopia, e consulta em ginecologia patologia cervical NIC/DST e exame de imagem ultrassonografia de transvaginal. Como no CEM, as ofertas de consultas especializadas são reguladas obedecendo o mesmo fluxo para obtenção de vagas. Os procedimentos são realizados conforme indicação das consultas.

O Centro de Referência Infantil é uma unidade de atenção especializada embora esteja com a responsabilidade de atuar como referência para todas as demandas infantis de pediatria, neonatologia, endocrinologia, nutrição e fonoaudiologia, ainda atua mantendo outras especialidades da demanda geral, comuns a esta unidade por longo tempo de assistência. A unidade atua, portanto, com uma média mensal de 12 profissionais, sendo esta oferta de serviços regulada conforme disponibilidades de vagas. Essa unidade oferta também consultas especializadas em ortopedia geral, cardiologia geral, otorrinolaringologista, urologia, ginecologia mastologia, ginecologia climatério, cirurgia-ginecológica e nutrição geral. Também possui um trabalho de parceria com a UNIR, no desempenho de alguns cuidados, já voltados para a população materno infantil, com oferta de serviços regulada pela Central de Regulação Municipal com vagas disponibilizadas via SISREG. A Unir oferece consultas de: pré-natal de baixo risco, cirurgia geral, ginecologia geral, pediatria e climatério, com fluxo estabelecido dentro do processo regulatório municipal. A unidade dispõe de exames complementares de imagens: radiografia, ultrassonografia, eletrocardiograma e monitoramento de pressão arterial.

Quanto as Autorizações de Internações Hospitalares especializadas, referem-se as atividades cirúrgicas da Maternidade Mãe Esperança, principalmente, ligadas a assistência ginecológica.

Tabela 8 - Produções cirúrgicas na MMME, 3º quadrimestre, 2019, Porto Velho.

PROCEDIMENTOS GINECOLÓGICOS CIRÚRGICOS	TOTAL III QUADRIMESTRE
Histerectomia	26
Drenagem de Abscesso pós cesária ou por indicação	2
Laparotomia	22
Eletivas ginecológicas	51
Laqueadura	119

Fonte: MMME/SEMUSA/PV

4.5 - Produção de Assistência Farmacêutica

Análise e Considerações:

Esse ítem no Sistema DIGISUS, apresenta apenas os dados do Sistema de Informação Ambulatorial referentes ao componente farmacêutico sob gestão estadual, portanto não há produção sobre a gestão municipal. Todavia, utilizando as informações do Sistema de Horus, indicado pelo Ministério da Saúde, apresenta-se a seguir as produções realizadas neste quadrimestre pelo componente municipal de assistência farmacêutica.

Tabela 9. Totais de itens de medicamentos e valores dispensados a usuários do SUS pela Assistência Farmacêutica por nível de atenção, SEMUSA, 3º quadrimestre, Porto Velho.

Nível de Atenção	Quantidade de itens	Valores R\$
Atenção Básica	4.627.076	R\$ 955.783,86
Médi a Complexidade	1.052.958	R\$ 548.645,63
TOTAL	5.680.034	R\$ 1.504.429,49

Fonte: Sistema Horus/SISFARMA/ CAF/SEMUSA

A gestão municipal supre com medicamentos todos os pontos de atenção da rede municipal de atenção especializada e de atenção primária a saúde, além de outras demandas individuais requeridos através demandas judiciais e de outros órgãos, como a SEJUS.

4.6 - Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais Qtđ Aprovada
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	23.751
Total	23.751

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em 18/08/2020.

Análise e Considerações:

A tabela apresentada pelo sistema DIGISUS pode ter incluído produções das unidades de gestão estadual. O processo de alimentação do SIA/SUS, com registros referentes à Vigilância em Saúde, na gestão municipal, diz respeito apenas a procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), a qual está cadastrada com CNES próprio. As demais atividades da Vigilância que compreendem ações e serviços executados pelas Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador, não estão incluídas. Por tanto, apresenta-se a seguir Planilha de serviços executados no 3º quadrimestre, registrados pelo Departamento de Vigilância em Saúde.

Quadro 1. Ações implementadas pela vigilância em saúde no 3º quadrimestre, 2019, SEMUSA, Porto Velho

Divisão de Controle de Vetores	Total
	3º quad.
1 - Nº de aplicações de inseticida espacial realizadas em 03 ciclos nas localidades prioritárias nas emergências epidemiológicas	
2 - Nº de borrifações residuais realizadas em, no mínimo, 80% dos imóveis programados (n=3.500), de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério da Saúde.	
3 - Nº de bloqueios de transmissão viral realizados, conforme os casos notificados.	
4 - Nº de LIRAs realizados	1
5 - % de imóveis visitados a cada ciclo (bimestral), em no mínimo 4 ciclos no ano.	24445
6 - Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1
7 - Nº de visitas quinzenais realizadas em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc)	3531
Divisão de Pesquisa e Diagnósticos de Zoonoses e Entomologia	Total
	3º quad.
8 - Nº de avaliações entomo epidemiológicas realizadas	6
9 - Nº de criadouros monitorados	27
Divisão de Vigilância Epidemiológica	Total
	3º quad.
10 - Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	2
11 - Nº de casos encerrados das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria de Consolidação Nº 4 de 27/09/2017) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.	
12 - Nº de Serviços de vigilância em saúde do trabalhador implantados nas unidades de saúde (Zona Urbana 19 USF)	0
13 - Casos novos de Tuberculose pulmonar	
13.1 - Nº dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial e evolução de cura	69
13.2 - Ano da Cura (2018) número de casos notificados	45
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos Novos de Tuberculose	
14 - Nº de avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados.	
14.1 Ano dos Contatos Examinados (2018), número de total de contatos identificados	268
14.2 Ano dos Contatos Examinados (2018), número de contatos examinados	100

Cont.

Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos Novos de Tuberculose	
Divisão de Vigilância Epidemiológica	Total
	3º quad.
15 – Nº de investigação e encerramento dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos – DTA;	0
16 – Nº de investigação de óbitos de Mulheres em Idade Fértil – MIF (10 a 49 anos)	34
17 – Nº de investigação de óbitos infantis e fetais*	20
18 – Nº de investigação de óbitos maternos.	4
19 – Nº de registro de óbitos com causa básica definida	
20 – Nº de avaliação dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	
20.1 Paucibacilares (Ano de Referência 2018)	0
20.2 Multibacilares (Ano de Referência 2017)	11
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos de Hanseníase	
21 – Nº dos casos novos de Hanseníase nos anos das coortes	
21.1 Paucibacilares (Ano de Referência 2018)	0
21.2 Multibacilares (Ano de Referência 2017)	11
Subtotal Casos de Hanseníase	
Divisão de Controle de Zoonoses de Animais Domésticos e Sinantrópicos	Total
	3º quad.
22 – Nº de animais domésticos de companhia suspeitos de portarem zoonoses de relevância a saúde pública observados e avaliados clinicamente	0
23 - Nº de amostras coletadas e encaminhadas para análise laboratorial de espécimes clinicamente sugestivos de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.	2
24 – Nº de locais confirmados de transmissão de zoonoses de interesse em saúde pública (L) inspecionados zootecnicamente	0
25 - Nº de Inspeções zootecnicas realizadas para o controle de infestação de animais sinantrópicos de interesse em saúde pública	2
26 - Nº de Capacitações de servidores realizadas, para trabalhos nos programas de educação em saúde para prevenção de zoonoses e/ou epizootias.	0
27 - Nº de Capacitações de servidores realizadas quanto a coleta de material laboratorial para diagnóstico de Zoonoses e/ou Epizootias	0
28 - Nº de animais vacinados contra raiva	4076
29 - Nº de investigações de epizootias em Primata Não Humano realizadas	0

Cont.

Divisão de Vigilância Licenciamento e Risco Sanitário	Total
	3º quad.
30 - Atividade educativa para o setor regulado	7950
31 - Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	733
32 - Exclusão de cadastro de estabelecimento sujeitos a vigilância Sanitária com atividades encerradas	4
33- Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	2118
34 - Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	522
35 - Investigação de surtos de doenças transmitida por alimentos	5
36 - Investigação de surtos de infecções em Serviços de Saúde	1
37 - Atividade educativa para a população	2383
38 - Recebimento de denúncias/ reclamações	39
39 - Atendimento a denúncias/ reclamações	61
40 - Cadastro de instituições de longa permanência para idosos	0
41 - Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para idosos	0
42 - Licenciamento sanitário de instituições de longa permanência para idosos	0
43 - Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	323
44 - Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	454
45 - Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	274
46 - Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privados	1350
47 - Instauração de processo administrativo sanitário	0
48 - Conclusão de processo administrativo sanitário	0
49 - Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população	7950
50 - Amostras analisadas quanto a Turbidez, da qualidade da água para consumo humano	143
51- Amostras analisadas quanto a Coliformes totais /E. Coli, da qualidade da água para consumo humano	149
52- Amostras analisadas quanto a Residual Desinfectante, da qualidade da água para consumo humano	87

Fonte: Departamento de Vigilância em saúde/SEMUSA/PV

Os procedimentos de finalidade diagnóstica relativos a testes rápidos realizados, são registrados nas produções das unidades de atenção básicas, pelas equipes que os realizam.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	2	39	41
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	8	8
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	44	44
HOSPITAL GERAL	1	10	0	11
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	3	4
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	3	1	5
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	16	26	43
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	17	17
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	4	5
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	487	487
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	2	0	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	17	1	18
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	25	37	63
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	3	4
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	5	5
POLICLINICA	0	2	2	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	4	4
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	2	0	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
Total	4	86	688	778

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/08/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	7	0	0	7
MUNICIPIO	91	0	0	91
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	35	0	35
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	1	0	0	1
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	3	2	0	5
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	100	0	1	101
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	2	0	0	2
COOPERATIVA	0	1	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	83	0	1	84
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	12	5	0	17
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	276	36	1	313
SOCIEDADE SIMPLES PURA	10	0	0	10
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	1	2
ASSOCIACAO PRIVADA	7	4	0	11
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	93	0	0	93
Total	688	86	4	778

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/08/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Análise e Considerações:

Os dados da Rede Física fornecidos pelo Sistema DigiSUS estão inconsistentes, visto que, estão incorporados nas esferas de gestão, estabelecimentos privados que não prestam serviços ao Sistema Único de Saúde SUS, tais como exemplo no nível municipal: Central de Atenção Hemoterápica (1), clínicas especializadas (35); Consultório (470); Farmácia (40); Serviço de Atenção domiciliar (2); Unidade de Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia (24). A Unidade de atenção à saúde indígena é gerida pela Secretaria de Atenção à Saúde Indígena- SESAI.

Os estabelecimentos de saúde que formam a rede física sob a gestão municipal do SUS em Porto Velho, são eminentemente públicos, não havendo a este nível de gestão, unidades contratadas. Os Centros de Saúde/ Unidades Básicas e Postos de Saúde compõem os Pontos de Atenção da Atenção Primária a Saúde, sendo estes últimas unidades mais simplificadas, geralmente em regiões de difícil acesso, que prestam suporte as atuações das Equipes de Saúde da Família. Compõem o item de Clínica Especializada /Ambulatório Especializado o Serviço de Atendimento Especializado SAE, três Centros Municipais de Especialidade Odontológica (CEO Leste 1, CEO Leste 2 e CEO Zona Sul) e um Centro Municipal de Fisioterapia. Como Hospital Especializado está

cadastrada a Maternidade Municipal Mãe Esperança. São duas as unidades que atuam como Policlínicas: Centro de Especialidades Médicas CEM e a Unidade Rafael Vaz e Silva. Os Pontos de Atenção de Urgência e Emergência são compostos pelos 4 Prontos Atendimentos, sendo estes: Unidade José Adelino, Unidade Ana Adelaide, Unidade de Pronto Atendimento UPA Zona Sul e Unidade de Pronto Atendimento UPA Zona Leste. A Assistência Pré-Hospitalar é realizada pelo SAMU, que possui 7 (sete) Unidades Móveis e uma Central de Regulação de Urgências.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	367	171	368	1.468	488
	Intermediados por outra entidade (08)	12	5	5	35	7
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	14	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	36	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	10	4	65	31	0
	Autônomos (0209, 0210)	229	4	356	6	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	2	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	8	4	22	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	39	3	54	21	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	14	29	
	Celetistas (0105)	10	12	12	12	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	18	24	
	Bolsistas (07)	446	540	504	470	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	38.625	41.538	42.575	42.485	
	Intermediados por outra entidade (08)	9	12	48	112	
	Residentes e estagiários (05, 06)	83	180	197	225	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	10	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.141	1.369	1.495	1.463
---------------------------------------	---	-------	-------	-------	-------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Análise e Considerações:

Os números apresentados pelo sistema DigiSUS, importados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) referentes aos CBOs médicos e outros de nível superior estatutários, estão condizentes com a realidade da gestão municipal. O número de enfermeiros estatutários é maior, constando no Departamento de Recursos Humanos da SEMUSA em 283 profissionais. Não existia em 2019 outros tipos de contratos temporários, apenas o número de médicos admitidos pelo Programa Mais Médicos, do governo federal.

A Secretaria Municipal de Saúde, através do Departamento de Recursos Humanos, registrou 3.506 servidores efetivos incluindo servidores de nível superior, médio e fundamental; 189 servidores com Cargo em Comissão e 37 médicos do Programa Mais Médico/Ministério da Saúde. No ano, foram convocados por meio de concurso público, 97 funcionários, dentre eles médicos, odontólogos, técnicos de radiologia e técnicos de higiene dental, conforme informações da Divisão de Recursos Humanos. Em dezembro através do proc. 07.03015/2019, ocorreu processo seletivo para a contratação de servidores, de várias áreas de nível fundamental, médio e superior, para suprir demandas emergenciais da rede, principalmente das Unidades de Pronto Atendimento 24hs e Unidades Básicas de Saúde. As tabelas e gráficos a seguir mostram o detalhamento do quadro de recursos humanos.

Tabela 10. Número e percentual de servidores efetivos por nível de cargo, Porto Velho/RO, I, II e III Quadrimestre, ano 2019

CARGO	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE	III QUADRIMESTRE
NÍVEL SUPERIOR	713	914	914
NÍVEL MÉDIO	978	978	978
NÍVEL FUNDAMENTAL	1614	1.614	1.614
TOTAL	3305	3.506	3.506

Fonte: DRH/SEMUSA/PV

Tabela 11. Cargos em comissão e contratos temporários, I, II e III quadrimestre, 2019, SEMUSA, Porto Velho/RO.

VÍNCULO	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE	III QUADRIMESTRE
CARGOS EM COMISSÃO	109	109	189
CONTRATOS TEMPORÁRIOS	0	0	0
PROGRAMA MAIS MÉDICO	37	37	37

Fonte: DRH/SEMUSA/PV

Na tabela 12 apresenta-se que no ano de 2019 houve um total de 99 servidores exonerados, sendo que 53,533% destas exonerações são de servidores efetivos, sendo os motivos principais da ocorrência: exoneração a pedido, vacância, por interesse da administração pública, aposentadoria por invalidez e por idade.

Tabela 12. Número de servidores exonerados no I, II e III quadrimestre, SEMUSA, Porto Velho, ano 2019

VÍNCULO	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE	III QUADRIMESTRE
ESTATUTÁRIO	44	44	53
CEDIDO	0	0	0
COMISSIONADO	28	28	46
CLT	0	0	0
TOTAL	92	92	99

Fonte: DRH/SEMUSA/PV

A tabela 13 apresenta o número de profissionais que ingressaram na rede municipal no primeiro e segundo quadrimestre de 2019, através de novas contratações junto a SEMAD. Quanto ao processo seletivo ocorrido em dezembro, as novas contratações só ocorrerão no ano seguinte.

Tabela 13. Número de servidores ingressantes por meio de concurso público, SEMUSA, Porto Velho, I, II e III quadrimestre, ano 2019

TIPO DE PROFISSIONAL	CARGOS			TOTAL	%
	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE	III QUADRIMESTRE		
MÉDICO	28	7	0	35	36,1
ENFERMEIRO	2	1	0	3	3,1
ODONTÓLOGO	0	10	0	10	10,3
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	1	0	0	1	1,0
ACS	1	0	0	1	1,0
OUTROS DE NÍVEL MÉDIO	2	45	0	47	48,5
TOTAL	34	63	0	97	100,0

Fonte: DRH/SEMUSA/P

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1. Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso à Rede de Atenção à Saúde a partir das necessidades dos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos em determinado local e período	Percentual	5	Percentual	9,27	5,00	Percentual	185,40
2. Aumentar a média de ação coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel e ATF (ano 2016: 107 ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel)	Nº de procedimentos de ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel em determinado local e período	Número	137	Número	152	161	Número	96,81
3. Aumentar em 50% a média da ação de escovação dental supervisionada coletiva	Nº de procedimentos coletivos de ação de escovação dental supervisionada em determinado local e período	Número	315	Número	643	338	Número	204,12
4. Aumentar em 50%, a média de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica nos escolares (ano 2016: 42.306 procedimentos coletivos)	Nº de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica em escolares) em determinado local e período	Número	52883	Número	1055	63.459	Número	1,99
5. Implantar 03 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e NASF-AB (02 na Zona Sul e 01 na Zona Leste)	Número de NASF-AB implantado em determinado local e período	Número	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	3	Número	
6. Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	45	Percentual	48,47	45,00	Percentual	107,70
7. Implantar Práticas Integrativas Complementares em Unidades Básicas de Saúde (6 UBS da zona urbana e 01 UBS da zona rural).	Número de Unidades com Práticas Integrativas Implantadas.	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	7	Número	
8. Reformar e ampliar 10 Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS construídas no ano considerado	Número	10	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	10	Número	

OBJETIVO Nº 1.2 - Aperfeiçoar a Rede Materno infantil, com foco no pré natal, parto e puerpério

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em 10% em relação ao ano anterior. (n. 63 casos ζ 2016)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano residente, em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	59	Número	24	56	Número	100,00
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 14,8 para 11,8 /1.000 NV.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	11,8	Taxa	12,12	11,81	Taxa	0
3. Aumentar a proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou + consultas de pré-natal para 70%.	Percentual de de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal residentes em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	70	Percentual	56,46	70,00	Percentual	13,54
4. Reduzir em 25% ao ano, o número de óbito materno (n. 10 ζ ano 2016).	Número de óbitos maternos (ocorrido após término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez), em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	10	Número	0	7	Número	100,00
5. Reduzir de 20% para 15% o percentual de gravidez na adolescência (n. 1.687 ζ ano 2016).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	16	Percentual	17	15,00	Percentual	0
6. Acompanhar 100% dos casos de infecção congênita por STORCH positivo	Proporção de crianças com STORCH + acompanhadas em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	50	Percentual	68,75	100,00	Percentual	137,50
7. Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar de 48,72% para 60%	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.		50	0	42,27	60,00	Percentual	84,54
8. Aumentar a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança	Porcentagem do número de partos normais na Maternidade Mãe Esperança	Percentual	80	Percentual	64,57	85,00	Proporção	80,70
9. Promover o acompanhamento de 100% da clientela materno infantil com problemas de alto risco.	Percentual de crianças menores de 2 anos cadastradas e classificadas com alto risco atendidas na Unidade de Atenção Especializada de Materno Infantil - CREAMI.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Ampliar a capacidade hospitalar da Maternidade Municipal " Mãe Esperança " como referência hospitalar para a linha de cuidado a saúde da mulher qualificando a unidade como Hospital de Ensino.	Número de cirurgias ginecológicas eletivas realizadas.	Número	1	Número	214	350	Número	85,60

OBJETIVO Nº 1.3 - Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médico, 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde)	Nº de Equipe de Saúde da Família com composição mínima de 1 médico, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 odontólogo, 1 aux/tec. de higiene dental, 06 agentes comunitário	Número	82	Número	61	120	Número	74,39
2. Ampliar a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 54 EqSF)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	65	Percentual	58,4	70,00	Percentual	89,80
3. Ampliar o horário de funcionamento estendido (até as 23 horas) em Unidades Básicas de Saúde (Castanheira, Maurício Bustani, Hamilton Gondim, Ernandes Índio)	Percentual de Unidades de Saúde com horário ampliado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
4. Ampliar a cobertura populacional de saúde bucal na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 71 Eq SB)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	50	Percentual	46,43	90,00	Percentual	92,86
5. Potencializar a rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.	Rede de Frio em operação cumprindo 100% das normas indicadas pelo Ministério da Saúde	Número	100	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a razão de realização do citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.65	Razão	.07	0,50	Razão	10,76
2. Aumentar a razão da realização de mamografia de 0,29 para 0,40 em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.35	Razão	.2	0,40	Razão	57,14
3. Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	200	Taxa	220.17	184,22	Taxa	0

OBJETIVO N° 1.5 - Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno infantil e crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Redefinir e cadastrar 100% do território de atuação das equipes de saúde da família;	Proporção de equipes de saúde da família com território redefinido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	200,00
2. Estratificar risco familiar de 100% da área de cobertura das equipes de saúde da família	Proporção de famílias com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Estratificar risco de 100% das gestantes da área de cobertura das equipes	Proporção de famílias com estratificação de risco familiar.		100	0	64.8	100,00	Percentual	129,60
4. Estratificar risco de 100% dos hipertensos e diabéticos da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	Proporção de hipertensos e diabéticos com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família em determinado espaço geográfico no período	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Estratificar risco de 100% das crianças de até 1 ano de idade da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	Proporção de criança de até 1 ano com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Implantar o Transporte Sanitário Eletivo para 100% dos usuários atendidos na rede de saúde do município.	Implantação de um serviço de transporte sanitário no município.	Número	100	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	

DIRETRIZ N° 2 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho

OBJETIVO N° 2.1 - Qualificar a atenção às condições agudas e crônicas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Diminuir para 40%, o número de pacientes classificados como verdes e azuis nos PAs e UPAs, durante o horário de funcionamento das UBS	Percentual pacientes classificados como verdes e azuis nos Prontos Atendimentos (PA) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).		40	0	50.16	40,00	Percentual	0
2. Implantar o acolhimento de 100% da demanda espontânea em todos os turnos de funcionamento das Unidades de Atenção Básica.	Percentual de atendimentos por demanda espontânea nas Unidades Básicas de Saúde .		100	0	73.65	100,00	Percentual	147,30
3. Implementar a classificação de risco obstétrico em 100% das gestantes atendidas na Maternidade Municipal Mãe Esperança.	Número de serviço de classificação de risco obstétrico implantado.	Número	100	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO N° 2.2 - Reduzir o impacto de morbi-mortalidade por causas externas na situação de saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para 50,02/100 mil habitantes a taxa de mortalidade por homicídios.	Taxa de óbitos por homicídios.		50.02	0	8.17	50,02	Taxa	100,00
2. Reduzir de 18,58 para 17,28/100 mil a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (Reduzir em 7% nos próximos 4 anos, para atingir a meta de redução de 50% até 2020)	Taxa de óbitos por acidente de trânsito.		17.28	0	6.05	17,28	Taxa	100,00
3. Reduzir os acidentes de trânsito com vítimas não fatais de 154,2/10.000 veículos para 138,78/10.000 veículos, para atingir a meta de redução de 50%, até 2020	Número de acidentes de trânsito com vítimas não fatais por 10 mil veículos em determinado espaço geográfico no ano considerado	Taxa	138.78	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	138,78	Taxa	

OBJETIVO Nº 2.3 - Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existente na rede municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para 36,3% o absenteísmo do paciente no SISREG na oferta de exame de mamografia de rastreamento	Proporção de absenteísmo para o exame de mamografia de rastreamento.		20	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	36,30	Proporção	
2. Habilitar 01 Centro Especializado em Reabilitação junto ao MS	Número de centro especializado em reabilitação implantado.		1	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
3. Reestruturar 01 serviço de Laboratório Municipal de Patologia.	Número de Laboratório Municipal de Patologia estruturado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
4. Implantar o apoio matricial integrando a rede de saúde mental com a atenção básica em 100% das Unidades com Estratégia Saúde da Família da zona urbana	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Implantar 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.	Número unidade de acolhimento infante juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
6. Assegurar o funcionamento de 100% (n.07) ambulâncias do serviço móvel de urgência com cadastro no CNES no município de Porto Velho	Percentual de funcionamento das ambulâncias do serviço móvel de urgência em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Descentralizar o Samu para 02 distritos (União Bandeirantes e Jaci Paraná)	Percentual de serviço descentralizado do SAMU em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	2	Número	
8. Implantar o Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência, através de protocolos em 100% dos estabelecimentos municipais de saúde.	Percentual de estabelecimentos de saúde municipais com Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência.		100	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
9. Implantar 01 coordenação municipal de segurança do paciente.	Número de serviço de segurança do paciente implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
10. Adequar o serviço de coleta e transporte de amostras biológicas em 100% da rede municipal de saúde	Percentual de serviço de coleta e transporte de amostras biológicas implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	100	Percentual	100	1	Número	100,00
11. Habilitar 01 Unidade de Pronto Atendimento (Policlínica Ana Adelaide).	Número de Unidades de Saúde habilitadas como UPA	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
12. Implementar o Comitê Municipal de Urgência e Emergência	Número de comitê municipal de urgência e emergência implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
13. Manter as Unidades de Saúde de Media e Alta Complexidade	Manter 100% dos serviços especializados e de apoio diagnóstico em funcionamento na RAS.	Percentual	1	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Potencializar o papel da Regulação, do Controle e da Avaliação de produção ambulatorial e hospitalar otimizando a capacidade operacional dos serviços

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar 01 protocolo de Regulação dos serviços oferecidos na rede de atenção à saúde	Número de protocolo de regulação na Rede de Atenção à Saúde	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
2. Implementar a análise dos parâmetros assistenciais e avaliação da capacidade instalada em 100% dos serviços de saúde priorizado (linha maternoinfantil e doenças crônicas ç Hipertensão e Diabetes - Centro de Referência Saúde da Mulher, Policlínica Rafael Vaz e Silva e Centro de Especialidade Médica).	Percentual de parâmetros assistenciais analisados	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Implementar a regulação de consultas, exames e internações hospitalares em 100% na rede municipal de saúde de acordo com o Plano Regional Integrado	Percentual de especialidades reguladas em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
4. Implantar 01 Call Center na Central de Regulação para Consultas de Especialidades e Exames de Imagem	Número de Call C em determinado espaço geográfico no ano considerado enter implantado	Número	1	Número	1	1	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 3.1 - Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% de todos os medicamentos elencados na REMUME vigentes	Percentual de medicamentos elencados na REMUME adquiridos na rede municipal de saúde conforme parâmetro municipal.	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Promover o Uso Racional de Medicamentos ç URM

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Abastecer 100% das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes	Percentual de abastecimento das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Descentralizar e implementar 3 (no total de 11) Unidades de Referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha	Número de Unidades de Saúde ribeirinhas descentralizadas como referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha.	Número	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	3	Número	
2. Descentralizar e Implementar 15 (no total de 21) Unidades de Referência para a dispensação de medicamentos na área rural terrestre	Número de Unidades de Saúde rurais terrestre como referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha.	Número	15	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	15	Número	
3. Estruturar 29 (no total de 29) Unidades de Saúde da área Urbana como referência para dispensação de medicamentos	Número de Unidades de Saúde urbana estruturadas como referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha	Número	29	Número	7	29	Número	24,00
4. Regionalizar 08 farmácias na zona urbana como referência para dispensação de medicamentos	Número de farmácias regionalizadas implantadas	Número	1	Número	7	8	Número	87,50
5. Implantar 03 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica.	Número de farmácias com consulta farmacêutica em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	1	Número	1	3	Número	33,00

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Manter nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e saúde do trabalhador, ações de promoção, prevenção e controle

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a cobertura mínima de 75% das vacinas preconizadas no calendário nacional de vacinação em menores de um ano	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	75,00	Percentual	
2. Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;	Crianças menores de 5 anos com diagnóstico de AIDS	Número	0	Número	2	0	Número	0
3. Alcançar cobertura vacinal em 80% dos cães anualmente	Proporção de cães vacinados em campanha em relação à população geral canina	Proporção	80	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
4. Manter a proporção de 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	50	Proporção	132	100,00	Proporção	264,00
5. Encerrar 80% das doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação;	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após.		80	0	10	80,00	Percentual	125,00
6. Implantar serviço de vigilância em saúde do trabalhador em 50% das unidades de saúde;	Proporção de unidades de saúde com serviço de vigilância em saúde do trabalhador relacionado ao número total de unidades de saúde	Proporção	50	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	50,00	Percentual	
7. Implementar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 80% unidades de saúde do município	Proporção de unidades de saúde com notificação de violências (violência doméstica, sexual e outras violências) em relação ao número de unidade de saúde	Percentual	80	Percentual	25,25	80,00	Percentual	31,50
8. Aumentar a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial	Proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial em relação ao total de casos diagnosticados	Percentual	70	Percentual	65,21	80,00	Percentual	93,15
9. Aumentar para 70% a avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	80	Percentual	37	70,00	Percentual	46,25
10. Investigar e encerrar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos;	Proporção de surtos Investigados com doenças transmitidas por alimentos relacionados ao total de surtos notificados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Aumentar a proporção de cura nos casos de Hanseníase na coorte de avaliação	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	85	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	
12. Aumentar a avaliação dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes - Paucibacilar e Multibacilar	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
13. Reduzir em 10%, a cada ano, os casos autóctones de malária	Número de casos de malária que se origina na região onde se manifesta	Número	20	Número	999,99	40,00	Percentual	0
14. Redução do índice de infestação predial do Aedes para menos de 1%	Percentual de imóveis positivos em relação aos imóveis pesquisados feito por meio de pesquisa larvária, para conhecer o grau de infestação, dispersão e densidade por Aedes aegypti nas localidades	Percentual	1	Percentual	3,8	0,99	Percentual	0
15. Atingir a cobertura de imóveis visitados em 80% em 4 ciclos durante o ano, para o controle vetorial do Aedes Aegypti	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial	Número	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	4	Número	
16. Monitorar a execução da Vigilância Sanitária em 100% de no mínimo dos 6 grupos de ações	Percentual de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias 100% monitoradas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
17. Aumentar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) para 90%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	90	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
18. Aumentar a investigação de óbitos infantis e fetais para 70%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados em determinado espaço geográfico no ano considerado.	Proporção	70	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	70,00	Percentual	

19. Manter em 100% a investigação de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	100	Percentual	6	100,00	Percentual	100,00
20. Aumentar o registro de óbitos com causa básica definida para 95%.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	95	Percentual	94,63	95,00	Percentual	99,61
21. Ampliar a oferta em 15% o número de testes de HIV, Hepatites Virais e VDRL realizados em relação ao ano anterior	Número de testes de HIV, Hepatites Virais e VDRL realizado por ano e município de residência	Número	15000	Número	12564	35.456	Número	83,76
22. Implantar o serviço de micologia (pesquisa de fungos) em 100% da Rede de Laboratório do município	Percentual de serviços de micologia implantados em determinado espaço geográfico no ano considerado	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
23. Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS.	Número de plano de gerenciamento de resíduos de saúde implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
24. Reduzir para 15,3% a obesidade em adultos.	Percentual de adultos com obesidade (Índice de Massa Corporal ≥ 30 kg/m ² e ≥ 30 kg/m ²) em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	15,3	Percentual	21,7	15,30	Percentual	0
25. Aumentar para 72,7% a prevalência de atividade física no lazer.	Percentual de adultos que praticam atividades físicas de intensidade moderada, por semana no tempo livre em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	72,7	Percentual	47,7	72,70	Percentual	58,73
26. Aumentar para 87,7% o consumo de frutas e hortaliças.	Percentual de adultos consomem frutas e hortaliças em cinco ou mais dias por semana em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	72	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	87,70	Percentual	
27. Investigar 80% das zoonoses notificadas.	Percentual de zoonoses notificadas investigadas.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar 04 Conselhos Locais de Saúde/CLS;	Número de conselhos locais de saúde implantados	Número	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	4	Número	
2. Implantar 01 serviço de Ouvidoria	Serviço de ouvidoria implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Apoiar a organização de 100% das Conferências Municipais de Saúde	Percentual de realização de Conferência Municipais propostas pelo Conselho Nacional de Saúde	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implantar 01 sede do Conselho Municipal de Saúde (estrutura física, mobiliários e equipamentos)	Número de sede do Conselho Municipal de Saúde implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Estruturar 100% de recursos humanos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Número de recursos humanos lotados no Conselho Municipal de Saúde	Número	4	Número	4	100,00	Percentual	66,66
6. Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde no controle social.	Percentual de Conselheiros Municipais capacitados para o controle social, no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Implantar o serviço de Apoio Social ao Servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	Serviço de apoio social ao servidor implantado.	Número	0	Número	0	1	Número	66,66

OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a gestão do trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Certificar 100% dos Núcleos de Educação Permanente Descentralizados - NEP, pactuados na Comissão Permanente de Ensino e Serviço	Percentual de Núcleos de Educação Permanente Descentralizados certificados	Percentual	66	Percentual	68.42	100,00	Percentual	68,42
2. Implantar 01 Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde e COAPES	Número de COAPES implantado com as Instituições de Ensino Superior e Técnico	Número	1	Número	0	1	Número	100,00
3. Pactuar a oferta de 08 cursos de aperfeiçoamento destinados aos servidores da SEMUSA, nas modalidades de Ensino Técnico, Pós-Graduação e/ou Mestrado, oriundos de Instituições de Ensino Superior e Técnico que estabelecem parcerias com o Ministério da Saúde mediante pactuação em Termo de Cooperação	Número de cursos de aperfeiçoamento oferecidos em determinado local e período	Número	1	Número	3	8	Número	62,50
4. Implantar 01 Comissão de Residência Multiprofissional.	Número de Comissão de Residência multiprofissional implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Ofertar 02 cursos de Pós-Graduação na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Enfermagem Obstétrica	Número de Pós-Graduação na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica	Número	1	Número	2	2	Número	100,00
6. Implementar 100% das ações de educação permanente descritas no Plano Regional de Educação Permanente para qualificação das Redes de Atenção à Saúde, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Percentual de ações de educação permanente pactuadas no Plano Regional	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Implantar Pontos de Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.	Percentual de pontos de telessaúde instalados	Percentual	0	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	20	Número	
8. Implantar 01 sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	Número de sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	Número	0	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 5.3 - Monitorar e avaliar o processo de desenvolvimento e de trabalho da Rede de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Instituir um Grupo Técnico Intersetorial de Monitoramento do processo de desenvolvimento e de trabalho da rede de atenção à saúde	Número de Grupo Técnico Intersetorial de monitoramento do processo de desenvolvimento e de trabalho da rede de atenção à saúde	Número	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	5,00
	Instituir um Grupo Técnico Intersetorial de Monitoramento do processo de desenvolvimento e de trabalho da rede de atenção à saúde	
	Certificar 100% dos Núcleos de Educação Permanente Descentralizados - NEP, pactuados na Comissão Permanente de Ensino e Serviço	68,42
	Implantar 04 Conselhos Locais de Saúde/CLS;	
	Manter a cobertura mínima de 75% das vacinas preconizadas no calendário nacional de vacinação em menores de um ano	0,00
	Descentralizar e implementar 3 (no total de 11) Unidades de Referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha	
	Abastecer 100% das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes	100,00
	Garantir 100% de todos os medicamentos elencados na REMUME vigentes	50,00
	Reduzir para 36,3% o absenteísmo do paciente no SISREG na oferta de exame de mamografia de rastreament	0,00
	Reduzir para 50,02/100 mil habitantes a taxa de mortalidade por homicídios.	8,17
	Diminuir para 40%, o número de pacientes classificados como verdes e azuis nos PAs e UPAs, durante o horário de funcionamento das UBS	50,16
	Implantar 01 protocolo de Regulação dos serviços oferecidos na rede de atenção à saúde	

Redefinir e cadastrar 100% do território de atuação das equipes de saúde da família;	100,00
Aumentar a razão de realização do citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos.	0,07
Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médico, 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde)	61
Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em 10% em relação ao ano anterior. (n. 63 casos ζ 2016)	24
Aumentar a média de ação coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel ζ ATF (ano 2016: 107 ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel)	152
Implantar 01 Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde ζ COAPES	0
Implantar 01 serviço de Ouvidoria	1
Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;	2
Descentralizar e Implementar 15 (no total de 21) Unidades de Referência para a dispensação de medicamentos na área rural terrestre	
Habilitar 01 Centro Especializado em Reabilitação junto ao MS	
Reduzir de 18,58 para 17,28/100 mil a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (Reduzir em 7% nos próximos 4 anos, para atingir a meta de redução de 50% até 2020)	6,05
Implantar o acolhimento de 100% da demanda espontânea em todos os turnos de funcionamento das Unidades de Atenção Básica.	73,65
Implementar a análise dos parâmetros assistenciais e avaliação da capacidade instalada em 100% dos serviços de saúde priorizado (linha maternoinfantil e doenças crônicas ζ Hipertensão e Diabetes - Centro de Referência Saúde da Mulher, Policlínica Rafael Vaz e Silva e Centro de Especialidade Médica).	0,00
Estratificar risco familiar de 100% da área de cobertura das equipes de saúde da família	0,00
Aumentar a razão da realização de mamografia de 0,29 para 0,40 em mulheres de 50 a 69 anos	0,20
Ampliar a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 54 EqSF)	58,40
Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 14,8 para 11,8 /1.000 NV.	12,12
Aumentar em 50% a média da ação de escovação dental supervisionada coletiva	643
Pactuar a oferta de 08 cursos de aperfeiçoamento destinados aos servidores da SEMUSA, nas modalidades de Ensino Técnico, Pós-Graduação e/ou Mestrado, oriundos de Instituições de Ensino Superior e Técnico que estabelecem parcerias com o Ministério da Saúde mediante pactuação em Termo de Cooperação	3
Apoiar a organização de 100% das Conferências Municipais de Saúde	100,00
Alcançar cobertura vacinal em 80% dos cães anualmente	0,00
Estruturar 29 (no total de 29) Unidades de Saúde da área Urbana como referência para dispensação de medicamentos	7
Reestruturar 01 serviço de Laboratório Municipal de Patologia.	
Reduzir os acidentes de trânsito com vítimas não fatais de 154,2/10.000 veículos para 138,78/10.000 veículos, para atingir a meta de redução de 50%, até 2020	0,00
Implementar a classificação de risco obstétrico em 100% das gestantes atendidas na Maternidade Municipal Mãe Esperança.	0,00
Implementar a regulação de consultas, exames e internações hospitalares em 100% na rede municipal de saúde de acordo com o Plano Regional Integrado	80,00
Estratificar risco de 100% das gestantes da área de cobertura das equipes	64,80
Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	220,17
Ampliar o horário de funcionamento estendido (até as 23 horas) em Unidades Básicas de Saúde (Castanheira, Maurício Bustani, Hamilton Gondim, Ernandes Índio)	50,00
Aumentar a proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou + consultas de pré-natal para 70%.	56,46
Aumentar em 50%, a média de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica nos escolares (ano 2016: 42.306 procedimentos coletivos)	1.055
Implantar 01 Comissão de Residência Multiprofissional.	1
Implantar 01 sede do Conselho Municipal de Saúde (estrutura física, mobiliários e equipamentos)	1
Manter a proporção de 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	132,00
Regionalizar 08 farmácias na zona urbana como referência para dispensação de medicamentos	7
Implantar o apoio matricial integrando a rede de saúde mental com a atenção básica em 100% das Unidades com Estratégia Saúde da Família da zona urbana	100,00
Implantar 01 Call Center na Central de Regulação para Consultas de Especialidades e Exames de Imagem	1
Estratificar risco de 100% dos hipertensos e diabéticos da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	0,00
Ampliar a cobertura populacional de saúde bucal na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 71 Eq SB)	46,43
Reduzir em 25% ao ano, o número de óbito materno (n. 10 ζ ano 2016).	0
Implantar 03 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica ζ NASF-AB (02 na Zona Sul e 01 na Zona Leste)	
Ofertar 02 cursos de Pós-Graduação na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Enfermagem Obstétrica	2
Estruturar 100% de recursos humanos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	4,00

Encerrar 80% das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria nº 204/2016) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação;	10,00
Implantar 03 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica.	1
Implantar 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.	
Estratificar risco de 100% das crianças de até 1 ano de idade da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	0,00
Potencializar a rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.	1
Reduzir de 20% para 15% o percentual de gravidez na adolescência (n. 1.687 e ano 2016).	17,00
Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	48,47
Implementar 100% das ações de educação permanente descritas no Plano Regional de Educação Permanente para qualificação das Redes de Atenção à Saúde, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	0,00
Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde no controle social.	100,00
Implantar serviço de vigilância em saúde do trabalhador em 50% das unidades de saúde;	0,00
Assegurar o funcionamento de 100% (n.07) ambulâncias do serviço móvel de urgência com cadastro no CNES no município de Porto Velho	100,00
Implantar o Transporte Sanitário Eletivo para 100% dos usuários atendidos na rede de saúde do município.	
Acompanhar 100% dos casos de infecção congênita por STORCH positivo	68,75
Implantar Práticas Integrativas Complementares em Unidades Básicas de Saúde (6 UBS da zona urbana e 01 UBS da zona rural).	
Implantar Pontos de Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.	
Implantar o serviço de Apoio Social ao Servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	0
Implementar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 80% unidades de saúde do município	25,25
Descentralizar o Samu para 02 distritos (União Bandeirantes e Jaci Paraná)	
Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar de 48,72% para 60%	42,27
Reformar e ampliar 10 Unidades Básicas de Saúde	
Implantar 01 sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	1
Aumentar a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial	65,21
Implantar o Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência, através de protocolos em 100% dos estabelecimentos municipais de saúde.	0,00
Aumentar a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança	64,57
Promover o acompanhamento de 100% da clientela materno infantil com problemas de alto risco.	0,00
Aumentar para 70% a avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados	37,00
Implantar 01 coordenação municipal de segurança do paciente.	
Ampliar a capacidade hospitalar da Maternidade Municipal " Mãe Esperança " como referência hospitalar para a linha de cuidado a saúde da mulher qualificando a unidade como Hospital de Ensino.	214
Investigar e encerrar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos;	100,00
Adequar o serviço de coleta e transporte de amostras biológicas em 100% da rede municipal de saúde	100
Habilitar 01 Unidade de Pronto Atendimento (Policlínica Ana Adelaide).	
Aumentar a proporção de cura nos casos de Hanseníase na coorte de avaliação	0,00
Implementar o Comitê Municipal de Urgência e Emergência	
Aumentar a avaliação dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	0,00
Manter as Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade	100,00
Reduzir em 10%, a cada ano, os casos autóctones de malária	999,99
Redução do índice de infestação predial do Aedes para menos de 1%	3,80
Atingir a cobertura de imóveis visitados em 80% em 4 ciclos durante o ano, para o controle vetorial do Aedes Aegypti	
Monitorar a execução da Vigilância Sanitária em 100% de no mínimo dos 6 grupos de ações	100,00
Aumentar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) para 90%	0,00
Aumentar a investigação de óbitos infantis e fetais para 70%	0,00
Manter em 100% a investigação de óbitos maternos	6,00
Aumentar o registro de óbitos com causa básica definida para 95%.	94,63
Ampliar a oferta em 15% o número de testes de HIV, Hepatites Virais e Sífilis realizados em relação ao ano anterior	12.564

Implantar o serviço de micologia (pesquisa de fungos) em 100% da Rede de Laboratório do município	0,00
Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS.	
Reduzir para 15,3% a obesidade em adultos.	21,70
Aumentar para 72,7% a prevalência de atividade física no lazer.	47,70
Aumentar para 87,7% o consumo de frutas e hortaliças.	0,00
Investigar 80% das zoonoses notificadas.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	9.607.619,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.492.381,00	19.100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	170.814.710,00	24.436.650,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.949.467,00	199.200.827,00
	Capital	N/A	120.000,00	N/A	3.583.544,00	N/A	360.000,00	1.450.000,00	5.513.544,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	26.658.531,00	N/A	N/A	N/A	245.000,00	700.110,00	27.603.641,00
	Capital	N/A	1.250.000,00	N/A	714.551,00	N/A	156.785,00	50.000,00	2.171.336,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	24.735.570,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.735.570,00
	Capital	N/A	450.000,00	N/A	280.000,00	N/A	N/A	700.000,00	1.430.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.119.079,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.206.477,00	5.325.556,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Seguem as considerações das ações de cada diretriz/objetivo/meta:

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde

1.1 OBJETIVO: Ampliar o acesso a rede de atenção a saúde a partir das necessidades dos usuários

META 1.1.1 - Neste quadrimestre foram realizadas pelas Equipes de Saúde Bucal 10.075 consultas odontológicas (e-SUS). Destas 4.532 foram consultas de 1ª vez, 4.427 foram consultas de retorno, 161 para manutenção e 955 sem informação de tipo. A cobertura das Equipes de Saúde Bucal no quadrimestre foi de 37,85%, com 57 equipes em funcionamento. As unidades de atenção especializada ambulatorial de referência municipal, os Centro de Especialidades Odontológicas, presentes na Zona Leste e uma na Sul, atenderam os encaminhamentos de 200 tratamentos periodontais, 408 endodônticos, 1.094 cirúrgicos, além de 4.202 tratamentos básicos de usuários com alguma complicação ou deficiência.

META 1.1.2 - No quadrimestre nove Unidades de Saúde da Família realizaram um total de 60 atividades de aplicação de Flúor Gel no período.

META 1.1.3 - Neste período 13 Unidades de Saúde da Família realizaram práticas coletivas de escovação supervisionada, somando 184 atividades.

META 1.1.4 - A meta está superestimada, devida a mudança da forma de registro dos procedimentos. Foram realizadas no período um total de 260 práticas coletivas em 13 Unidades de Saúde da Família.

META 1.1.5 - Meta sem alteração no período. A dificuldade para atingir a meta se dá pela necessidade de aprovação do impacto financeiro na folha de pessoal pelo órgão controlador da Prefeitura.

META 1.1.6 - O cumprimento desta meta está intimamente ligado ao resultado da cobertura de saúde da família no município.

META 1.1.7 - As Unidades Básicas embora qualificadas ainda não estão realizando atendimentos sistematicamente. Desta forma, houve uma mudança de estratégia para a implantação das ações. Foi criado um serviço centralizado, reunindo alguns profissionais para o atendimento das demandas imediatas que surgem no sistema. Este serviço no período realizou cerca de 500 atendimentos.

META 1.1.8 - Durante o período foram realizadas obras de manutenção nas seguintes unidades: zona urbana - UBS Areal da Floresta, UBS Agenor de Carvalho, UBS e CEO Manoel Amorim, de Matos, USF São Sebastião, UBS Aponiã e UBAS Maurício Bustani; na zona rural - UBS Novo Engenho Velho, UBS São Miguel, UBS Terra Santa e UBS União Bandeirantes. **Estão com projetos de reforma e ampliação em tramitação em fase conclusiva para licitação as seguintes unidades:** USF Ronaldo Aragão (valor R\$118.018,00); USF Ernandes Índio Coutinho (valor R\$ 249.988,00); USF Hamilton Gondim (valor: R\$ 694.462,01); USF Aponiã (valor R\$181.975,00); USF Abunã (valor R\$ 312.916,79); USF Palmares (valor R\$ 309.130,24); USF Nova Califórnia (valor R\$ 373.026,00); PS Morrinhos (valor R\$ 279.210,44).

1.2 OBJETIVO: Aperfeiçoar a rede materno-infantil, com foco no pré-natal, parto e puerpério

META 1.2.1 - Durante o quadrimestre, segundo dados do e-SUS, foram cadastradas para acompanhamento ao Pré-Natal pelas ESF a média de 1761 gestantes. Foram ofertadas 1.954 consultas médicas e 5.141 consultas de enfermagem. Para a vigilância e tratamento da sífilis, foram realizados, segundo informações do eSUS/SISAB, 891 testes rápidos entre as gestantes acompanhadas e 421 VDRL.

META 1.2.2 - O monitoramento desta meta por quadrimestre, não é realizado através do cálculo da taxa de mortalidade infantil, e sim, pelo nº de óbitos ocorridos, que neste período foi de 15 óbitos infantis. Portanto até o período foram 96 óbitos infantis no ano frente a uma população de 7.915 NV (dados acessado do SIM e SINASC em 16/12/2019). Durante este quadrimestre a coordenação de atenção a saúde da criança promoveu a Campanha de Alusão a Semana de Aleitamento Materno, realizou a entrega de insumos para as Unidades referente ao 2º Ciclo dos programas Nutrisus e Vitamina A; realizou Treinamento para realização da Triagem Neonatal nas USF e UBS; Reuniram-se com a equipe técnica da gestão estadual, do Hospital Infantil para reorganizar o Fluxograma de Atendimentos a crianças da Atenção Primária que necessitam de encaminhamentos para a Atenção Especializada Hospitalar.

META 1.2.3 - Conforme registros no SINASC, de 2.729 mães de Recém Nascidos no período, 1541 realizaram mais de 7 consultas. Dentre as gestantes acompanhadas no Pré-Natal

1.009 fizeram o HIV/Ant HIV (teste rápido). No período continuaram as capacitações dos profissionais médicos e enfermeiros na assistência ao pré-natal, com a implantação do protocolo assistencial nas Unidades Básicas de Saúde. Deu-se continuidade ao desenvolvimento do projeto PLANIFICASUS que tem como objetivo, a organização da atenção ambulatorial especializada em rede com a atenção primária à saúde. Nesse período buscou-se qualificar a equipe de atenção especializada para atuar na nova unidade de referência, Centro Integrado Materno Infantil CIMI. As Unidades Laboratoriais do PLANIFICASUS seguiram com o compromisso de estratificar as gestantes e crianças de sua área de abrangência, por grau de risco e implantando procedimentos operacionais padrão para ações de imunização e organização dessa linha das ações dessa linha de cuidado.

META 1.2.4 - O Comitê de óbito-materno manteve-se em reuniões mensais discutindo e analisando os problemas voltados a assistência das mulheres. Com o PLANIFICASUS, várias ações foram realizadas no sentido de rever a matriz operacional de assistência a mulher gestante no município, revendo as ações do protocolo assistencial e fluxos de atendimento.

META 1.2.5 - No período houveram 478 recém nascidos de mães de 10 a 19 anos, de um total de 2861RN. Através do programa de planejamento reprodutivo as USF/UBS dispensaram na rede: 3.319 contraceptivos orais e 2.263 contraceptivos injetáveis. A Maternidade Mãe Esperança que também promove o planejamento reprodutivo, administrou no período 176 contraceptivos orais, 260 contraceptivo injetável e implantou 280 DIU de cobre. O Centro de Referência Saúde da Mulher também dispensou 156 contraceptivos orais, 21 injetáveis e fez a implantação de 170 DIU.

Dentre realizadas pela coordenação municipal direcionadas a esse grupo populacional, destacam-se: a) Monitoramento do sistema do eSUS sobre as orientações quanto direitos sobre saúde sexual e reprodutiva do adolescente, monitorando o registro de todas as UBS da zona urbana quanto as ações desenvolvidas sobre saúde sexual; b) Promoção da elaboração do Protocolo da Saúde do Adolescente e c) Capacitação para inserção do DIU na Atenção Básica por médicos e enfermeiros.

META 1.2.6 - Não houve informação de do quadro do número de crianças com STORCH. São 27 o número de crianças acompanhadas. Manteve-se neste período a busca ativa de famílias que não são de área coberta pela estratégia saúde da família, das crianças confirmadas e descartadas para microcefalia. Número de crianças confirmadas são 16, destes, 11 estão sendo acompanhadas pelo SUS ou no serviço de saúde privado/particular. Totalizando 68,75% de acompanhamento dos casos confirmados.

META 1.2.7 - No período ocorreram 2.543 partos dos quais 1.151 foram normais. Este indicador possui um entrave devido a lei aprovada de incentivo ao parto Cesário (lei Nº 2.671 de 04 de novembro de 2019 e lei Nº 2.671 de 04 de novembro de 2019).

META 1.2.8 - No período houve a ocorrência de 909 partos na MMME sendo 587 partos normais. Em 76,9%% dos partos houveram o contato pele a pele, mantendo em ascendência esta atividade na Maternidade. Para a manutenção das atividades desta Unidade durante o quadrimestre foram entregues alguns equipamentos, conforme lista a seguir: 4 Ambu Neo natal, 2 aminiocópio, 2 aspiradores cirúrgicos; 2 aspiradores de secreção elétrico-móvel; 2 berços com fototerapia; 2 bisturis elétrico; 6 Camas PPP; 4 cardiografos; 1 carro de emergência; 1 carro maca avançado; 3 DEA; 6 espalдар em madeira; 3 focos ambulatorial; 2 focos cirúrgicos; 1 maca de transferência; 2 mesas ginecológicas; 1 oftalmoscópio; 2 suporte de Hamper e 2 Ventiladores Pulmonares.

META 1.2.9 - Esta atividade será monitorada a partir da inauguração do CIMI- Centro Especializado Materno Infantil, com o levantamento da clientela assistida. Essas gestantes e crianças de risco serão identificadas ao nível da Atenção Primária a Saúde, através da estratificação do grau de risco, no Pré-natal e acompanhamento infantil. Neste quadrimestre a equipe já lotada neste serviço, estava passando por qualificação sobre o processo de trabalho. Ainda faltam alguns profissionais para a composição da equipe na unidade referência. A Maternidade Municipal realiza os exames de ultrassonografia de suporte a assistência de alto risco. Foram realizadas no quadrimestre 2.946 ultrassonografias obstétricas, segundo informações no SIA/SUS.

META 1.2.10 - A Maternidade Municipal mantém cadastrados no CNES 73 leitos, dos quais 10 são cirúrgicos. Atua como referência para alguns procedimentos cirúrgicos em ginecologia. Conforme informações do SIA/SUS, no ano a Maternidade realizou 580 procedimentos cirúrgicos ginecológicos e 660 procedimentos de vasectomia.

OBJETIVO 1.3 - Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica

META 1.3.1 - A Estratégia de Saúde da Família possui em Porto Velho 81 eSF, porém em 10 faltam médicos, em 20 faltam enfermeiros e em 1 falta técnico de enfermagem. Para completar as eSF, ainda aguarda-se a autorização da SEMPOG/Prefeitura para a publicação de edital de contratação. Todas as equipes estão remapeando suas áreas de abrangência.

META 1.3.2 - A SEMUSA permanece aguardando autorização pela Prefeitura, para abertura de edital de contratação dos RH para novas eSF. Durante este quadrimestre a SEMUSA manteve a execução do projeto PLANIFICASUS com o apoio da **SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN**. Através deste projeto realizou duas oficinas de formação dos servidores, com a participação de 50 técnicos para a qualificação dos facilitadores e duas oficinas para a multiplicação dos conteúdos a cerca de 1.500 servidores da Atenção Primária a Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada. Foram abordados os seguintes temas:

- O acesso na organização da Rede de Atenção à Saúde para atendimento das demandas de saúde da população;
- Compreender o conceito de Acesso as Redes de Atenção a Saúde;
- Identificar os perfis de demandas e ofertas na Atenção Primária à Saúde;
- Conhecer os diferentes enfoques para organização do acesso;
- Compreender os Microssistemas clínicos como ferramenta para avaliação e organização do acesso à Rede de Atenção à Saúde;
- O conceito de gestão da clínica e suas possibilidades;
- Compreender o conceito de condição de saúde;
- Discutir a organização atual da Atenção Primária a Saúde para o atendimento aos eventos agudos condições crônicas;
- Compreender o modelo de atenção aos eventos agudos;
- Compreender o modelo de atenção as condições crônicas proposto para o Sistema Único de Saúde (SUS);

META 1.3.3 - Neste período foram mantidos horários ampliados até as 22 horas, em duas Unidades Básicas, Castanheiras e Maurício Bustani. A Unidade Maurício Bustani realizou 10.542 procedimentos, segundo o SIA/SUS. Atuou com a presença de nove médicos, quatro enfermeiros e cinco odontólogos. A Unidade Castanheiras ofertou 1.368 consultas por enfermeiros e odontólogos e 310 consultas médicas. Esta Unidade possui dois profissionais médicos atuando fora de equipe, atendendo a demandas espontâneas.

META 1.3.4 - A SEMUSA possui cadastradas 57 equipes de saúde bucal, porém em três (3) falta odontólogos. Continua aguardando autorização para abertura de edital de contratação dos RH para novas eSB

META 1.3.5 - Neste período foi realizada a Campanha Nacional contra o sarampo, para a clientela de 6 meses a menor de 5 anos. No Dia nacional foram aplicadas 6.559 doses da tríplice viral (sarampo, rubéola, caxumba) e 4634 da tetra viral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela). Também foi feita a 2ª etapa da Campanha Contra o Sarampo, dirigida para o público alvo de 20 a 29.

OBJETIVO 1.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde

META 1.4.1 - Uma das ações importantes de promoção e prevenção a saúde da mulher é o rastreamento de câncer de colo do útero, realizado ao nível da atenção primária, através do controle com o exame preventivo para o câncer (citologia oncológica). Durante este quadrimestre foram realizados nas Unidades Básicas, 4.163 exames citológicos, sendo que 3,1% (130 exames) com positividade para lesões (SISCAN 2019 e eSUS/DAB/SEMUSA/PV).

META 1.4.2 - As ações de rastreamento do câncer de mama foram comprometidas durante o ano de 2019, em virtude da falta de operabilidade do mamógrafo no Centro de Especialidades Médicas. O equipamento voltou a funcionar em novembro deste ano. Mesmo assim as mulheres com exames solicitados, permaneceram sendo encaminhadas a realizar o exame através da carreta da Fundação Pio XII.

META 1.4.3 - Segundo informações do e-SUS, foram assistidos no quadrimestre pelas eSF, 1052 usuários com hipertensão, 472 com diabetes, 106 com obesidade, entre as condições crônicas mais frequentes. As eSF realizam o cadastro dos usuários com condições. Estão implantadas 56 equipes de saúde bucal e eSB. Para a reposição de profissionais ausentes em equipes implantadas e ampliação da cobertura populacional com esta estratégia, a Prefeitura no decorrer do ano de 2019 contratou 10 odontólogos e 16 auxiliares de consultório dentário e ACD. Essa ação resultou no aumento do número de consultas de primeira vez e de retorno no ano de 2019 em crônicas para acompanhamento, e posteriormente, estratificar o grau de risco desses problemas. Foram feitos 14.975 cadastros de usuários com hipertensão, 5.075 com diabetes, 1215 que já tiveram Acidente Vascular Cerebral, e outras condições crônicas. A coordenação de atenção as condições crônicas/DAB continuou a realizar o controle de 3.255 pacientes com diabetes que fazem uso de insulina, para os quais dispensa o medicamento, além dos insumos para o controle de glicemia capilar. Com o apoio da Divisão de Serviço Social, a SEMUSA também mantém para cada usuário cadastrado com laudo médico de deficiência crônica e com incontinência urinária, a dispensação de fraldas descartáveis, além de outros insumos específicos, como sonda urinária e coletores para 308 usuários/mês. A SEMUSA também libera o fornecimento com transporte para realização de fisioterapia, seções de hemodiálise e medicamentos de uso contínuo para usuários crônicos, diante de avaliação domiciliar pelo Serviço Social e parecer técnico conclusivo de alto grau de dependência social.

OBJETIVO Nº 1.5 - Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno infantil e crônicas.

META 1.5.1 - Todas as equipes estão atualizando os cadastros no e-SUS. Atualmente o município possui 217.191 cadastros individuais, chegando a uma cobertura de 71% do esperado, que seria, 279.450 cadastros individuais. Com o início do PLANIFICASUS foi realizada a capacitação de todos os servidores da APS em territorialização.

META 1.5.2 - Equipes das 4 unidades laboratórias iniciaram a estratificação do risco familiar no seu território. Ainda não foram contabilizadas a quantidade de pessoas estratificadas. A atividade está em execução. Nas mesmas Unidades Laboratórias já foi apresentado o diagnóstico de saúde de suas áreas de abrangência.

META 1.5.3 - A implantação da ficha de estratificação foi para todas as equipes do município, iniciada em junho de 2019 com a execução das oficinas voltadas a assistência ao Pré-Natal. O e-SUS registra no quadrimestre 1.751 gestantes cadastradas, destas 1.135 estão estratificadas quanto ao risco gestacional. Com o PLANIFICASUS continua o movimento de formação das eSF para esta linha de cuidado.

META 1.5.4 - Com o início do ANIFICASUS, as eSF das Unidades Laboratórias do projeto, iniciaram a estratificação do risco do hipertenso e diabético de seus territórios. Porém, ainda não foi possível verificar a quantidade de pessoas estratificadas.

META 1.5.5 - As Equipes das 4 unidades laboratórias iniciaram a estratificação do risco das crianças no seu território. Ainda não foram contabilizados os resultados da quantidade de crianças estratificadas. A ficha de estratificação da criança ainda está em implantação.

META 1.5.6 - Realizando projeto para liberar financeiro para a aquisição do veículo. Ação não orçada para o quadrimestre. Porém a SEMUSA libera o veículo para o transporte de usuários com dependência física para realização dessas atividades, diante de avaliação domiciliar pelo Serviço Social e parecer técnico conclusivo de alto grau de dependência social, sendo 8 usuários para seções de fisioterapia e 18 usuários para seções de hemodíalise.

DIRETRIZ Nº 2 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho

2.1 OBJETIVO: Qualificar a atenção às condições agudas e crônicas de saúde

META 2.1.1 - Conforme dados do Sistema de Informação ¿UPA¿ em número¿ implantado nas Unidades de Pronto Atendimento, no quadrimestre foram realizados um total de 4.185 atendimentos classificados como vermelho, na classificação amarela o total de 28.685, no verde foram 35.082 e na cor azul foram 3.162, e não informado 5.138.

META 2.1.2 - Esta atividade continua em implantação, através da qualificação dos profissionais. No terceiro quadrimestre do ano de 2019, conforme os dados do sistema e-SUS, o acesso a consulta médica, da maioria dos usuários na APS, se deu através dos agendamentos das consultas e dos encaixes realizados no dia da procura (153.436 consultas). Continuam baixos o número de atendimento a situações de urgência (608 consultas) e a programada para cuidados continuados (3.536 consultas). Para a consulta de enfermagem, no 3º quadrimestre de 2019, também foram as *consultas agendadas* e as *consultas no dia* (38.914 consultas) que tiveram maior acesso de usuários. Foram 876 consultas programadas e 64 consultas iniciais. O sistema ainda está atuando fortemente com base nas demandas de problemas e queixas agudas, ou ainda, que os profissionais não estão programando os cuidados continuados a população das áreas de referência, existindo forte pressão por atendimento de usuários de áreas espontâneas.

META 2.1.3 - Para a implantação da classificação de risco na MMME continua aguardando novos profissionais de enfermagem. Em dezembro começou a organização pela SEMAD, para realizar o processo seletivo para contratação de profissionais para a SEMUSA.

OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir o impacto de morbi-mortalidade por causas externas na situação de saúde da população

META 2.2.1 - Foram registrados 44 óbitos por homicídios no período. Durante o período o SAMU trabalhou com 6 Unidades de Suporte Básico e 1 Suporte Avançado, respondendo a um total de 4.082 chamadas, sendo assim distribuídas: USB 1 578 chamadas; USB 2 560 chamadas; USB 3 678 chamadas; USB 4 482 chamadas; USB 5 633 chamadas; USB 6 552 e USA 252 chamadas. Das chamadas atendidas 113 por agressão física, 53 foram por ferimento por arma branca, 23 por acidente por arma de fogo, 35 tentativas de suicídio, entre outras urgências clínicas.

META 2.2.2 - Ocorreram no período, 23 óbitos por acidente de trânsito. No período o SAMU assistiu a 1137 chamadas por acidente de trânsito, sendo a segunda maior causa de deslocamentos.

META 2.2.3 - Indicador sem monitoramento parcial.

OBJETIVO Nº 2.3 - Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existente na rede municipal

META 2.3.1 - Esta meta na PAS 2019, foi ampliada para: **Reduzir em 20% o índice de absenteísmo do paciente no SISREG na oferta de exames e consultas especializadas no Centro de Especialidades Médicas**. O CEM ofertou um total de 19.418 consultas especializadas, com uma média de absenteísmo de 27%. Quanto a oferta de exames de Mamografia de rastreamento, a produção no período foi baixa, pois o equipamento passou a operar só a partir de novembro, após a devida recuperação.

META 2.3.2 - Para o processo de habilitação foi elaborado o termo de compromisso e ofício ao Ministério da Saúde. Ficou agendado para o primeiro quadrimestre de 2020, a apresentação do projeto na reunião da CIR e CIB, e a inserção no sistema SAIPS/MS. Por enquanto a Unidade continua atuando como um Serviço de Fisioterapia. No período foram realizadas 544 atendimentos em fisioterapia, 695 em fonoaudiologia e 140 em psicologia (SIA/SUS).

META 2.3.3 - A obra está paralisada, pois o projeto de engenharia está em adequação. A maioria dos Pontos de Atenção à Saúde municipais funcionam como pontos de coleta de material e realização exames laboratoriais de baixa complexidade, tais como: exames hematológicos, parasitológicos, urinários. Os demais exames são encaminhados para o LACEM Municipal que possui a atribuição de realizar os ensaios sorológico nas áreas de: imunologias, bioquímica, hormônio, dentre outros. Conforme o SIA/SUS, no quadrimestre foram realizados 90.768 procedimentos laboratoriais pelas UBS e 161.417 procedimentos pelo LACEM Municipal. Neste quadrimestre a rede laboratorial permaneceu com falta de kits para diagnóstico até início do mês de outubro, quando então, o abastecimento foi restabelecido, pois a SEMUSA recebeu os materiais adquiridos via adesão a ata de SRP. O processo ordinário 02.00420/2018 pregão 039/2019, foi homologado, porém com dois itens fracassados, sendo solicitado a republicação. Esse pregão originou a ata 014/2019, na qual iniciará o gerenciamento dos insumos que a compõe. Esse processo originará contrato de validade de 12 meses, sendo possível a prorrogação por até 60 meses, fato este que elevará substancialmente a produção da rede laboratorial, garantindo desta forma a realização dos exames que compõem o rol de procedimentos da assistência municipal.

META 2.3.4 - Na atenção Psicossocial no quadrimestre foram mantidas as atividades das três unidades especializadas: CAPs I Três Marias, CAPs Álcool e Outras Drogas e o CAPs Infantil. Foram registradas um total de 16 atividades de matriciamento no Sistema de Informação Ambulatorial SIA/SUS pelos CAPs Álcool e Outras Drogas e o CAPs Infantil. Foram realizadas nas três unidades 566 consultas individuais em psicoterapia e 5.595 atendimentos individuais em paciente de Centro de Atenção Psicossocial nas três unidades.

META 2.3.5 - Obra em andamento. Realizado levantamento de equipamentos e mobiliários necessários para a aquisição em 2020. Realizado levantamento do quantitativo de refeições de acordo com o número de leitos.

META 2.3.6 - Durante este período foi realizado o curso de APH básico para técnicos de enfermagem do SAMU com o apoio do NEP. O contrato de manutenção das ambulâncias foi tramitado (processo 08.0331/2019). O licenciamento das ambulâncias manteve regular. Foram mantidos os contratos de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos médicos hospitalar. O SAMU apresenta regularmente relatórios das atividades desenvolvidas conforme Sistema de Informação Próprio.

META 2.3.7 - Meta programada para 2020.

META 2.3.8 - O projeto técnico para aquisição do novo Sistema de Regulação do SAMU pelo CMTI, permanece em tramitação pelo Departamento Administrativo da SEMUSA.

META 2.3.9 - Meta programada para 2020. Porém este serviço já está em implantação nas UPAs e Maternidade.

META 2.3.10 - Proposta para aquisição de veículos adequados para transporte de amostras biológicas em estudo/análise.

META 2.3.11 - Projeto arquitetônico de adequações físicas do Ana Adelaide para habilitação em construção pela Equipe de Engenharia. A obra de Jacy ainda está em ajustes para o recebimento. Foi instruído o processo nº 08.00595/2019 para aquisição de equipamentos para UPA DE JACI. Realizado também o levantamento de refeições necessárias aos plantonistas para aquisição em 2020 de acordo com o funcionamento do serviço.

META 2.3.12 - Meta programada para 2020.

META 2.3.13- A gestão municipal ofertou 32.886 exames de radiologia (Produção SIA/SUS) nas Unidades de Pronto Atendimento para dar suporte a assistência de urgências. A produção apresentada se refere a PA José Adelino, PA. Ana Adelaide, UPA Zona Leste e Sul. Também ofertou 5.616 ultrassonografias nas Unidades do José Adelino, CEM, MME, Rafael Vaz e Silva, Ana Adelaide e SADI. Os novos mobiliários e equipamentos adquiridos através dos processos para o CEM (proc.0800491/2017, 08.00467q2017), UPAs e PA (08.00300/2019, 08.00300/2019) e MME (08.000401/2019, 08.000881/2017, 08.000421/2019 e 08.000471/2019) foram entregues e distribuídos. O contrato de manutenção dos serviços especializados está em trâmite. Para o exame de MAPA foram adquiridos os equipamentos e o serviço continua disponível, via SISREG, na Policlínica Ana Adelaide. Iniciado o processo de contratação do serviço de anestesiologia.

OBJETIVO Nº 2.4 - Potencializar o papel da Regulação, do Controle e da Avaliação de produção ambulatorial e hospitalar otimizando a capacidade operacional dos serviços

META 2.4.1 - A proposta de protocolo de regulação clínica e assistencial está em análise com especialistas.

META 2.4.2 - Está em fase de análise do dados assistenciais para posterior divulgação.

META 2.4.3- O não alcance de 100% das Unidades Especializadas reguladas deve-se a necessidade de ainda realizar estudo das unidades CAPs, SAE e CER para definir a regulação de acesso.

META 2.4.4- Um serviço de Call Center é ofertado pelo Departamento de Regulação, Avaliação e Controle DRAC/SEMUSA provisoriamente. O mesmo Departamentos realiza um levantamento de necessidades e dados para embasar a contratação do serviço ampliado. Falta de previsão orçamentária para contratação de empresa.

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica // 3º QUADRIMESTRE 2019

OBJETIVO Nº 3.1 - Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal

META 3.1.1- Neste quadrimestre 50% dos medicamentos elencados na REMUME foram adquiridos, a meta foi abaixo do esperado. Esse fato se deu devido a morosidade nos processos de aquisição de medicamentos por parte de outros setores administrativos da Prefeitura, e por alguns itens serem repassados pelo Ministério da Saúde, não sendo o município responsável pela compra.

OBJETIVO Nº 3.2 - Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal

META 3.2.1 - A assistência Farmacêutica abastece 100% das unidades nas áreas de atenção básica, especializada, além das demandas judiciais. Para manter o abastecimento das unidades se faz necessário, principalmente o matriciamento de processos, que neste quadrimestre conseguimos adquirir apenas 50% dos itens da REMUME. Neste quadrimestre a meta foi abaixo do esperado. Foi dispensado o valor de R\$ 2.195.603,08, onde 169.983 pacientes foram atendidos.

OBJETIVO Nº 3.3 - Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica

META 3.3.1- No quadrimestre não se conseguiu a implementação das unidades de referência para dispensação de medicamentos na área Ribeirinha, devido a falta de profissionais farmacêuticos. As necessidades de contratação já foram oficializadas, aguardando a autorização pelos setores responsáveis.

META 3.3.2- No quadrimestre não se conseguiu a implementação das unidades de referência para dispensação de medicamentos na área Ribeirinha, devido a falta de profissionais farmacêuticos. Salienta-se que o processo de contratação não compete a este Departamento, porém toda a necessidade já foi solicitada ao setor competente.

META 3.3.3 - Inaugurada a farmácia modelo no Ana Adelaide, a qual foi estruturada e referenciada para dispensação de medicamentos. Também foram reorganizadas as Farmácias do CEM - Centro de Especialidades Médicas, Rafael Vaz e Silva, Hamilton Gondim, Castanheira, José Adelino e Pedacinho e Chão. No quadrimestre não se conseguiu a implementação das unidades de referência para dispensação de medicamentos, devido a falta de profissionais farmacêuticos. Salienta-se que o processo de contratação não compete a este Departamento, porém toda a necessidade já foi solicitada ao setor competente.

META 3.3.4 - A inauguração da farmácia modelo no Ana Adelaide, faz parte dessa meta esta farmácia tem fluxos e protocolos definidos, sendo assim uma farmácia referência em dispensação de medicamentos.

No quadrimestre não se conseguiu a implementação das unidades de referência para dispensação de medicamentos, devido a falta de profissionais farmacêuticos. Salienta-se que o processo de contratação não compete a este Departamento, porém toda a necessidade já foi solicitada ao setor competente.

META 3.3.5 - Foram remanejados servidores para a implantação da primeira farmácia modelo com atenção farmacêutica, no pronto Atendimento Ana Adelaide, que se encontra em funcionamento atendendo os protocolos e fluxos, bem como com o rol de medicamentos e estrutura necessária para o serviço de atenção farmacêutica. Tem-se o objetivo de implantar até 2021 mais duas farmácias modelos, onde as ações organizativas e estruturais estão sendo programadas para o ano de 2020.

4º DIRETRIZ - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Manter nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e saúde do trabalhador, ações de promoção, prevenção e controle

META 4.1.1- Durante o período foram desenvolvidas várias ações com o objetivo de aumentar as coberturas vacinais entre a população alvo do município, porém os resultados destas ações não estão representados nos indicadores de cobertura das vacinas, pois o sistema de informação SI-PNI apresentou problemas de versão, não fazendo a leitura dos registros dos últimos meses na plataforma. Segundo o Ministério a coordenação municipal deve reenviar as informações, para que os mesmos sejam computados, depois de 02/01/2020. Após 20 dias serão apresentadas para consolidação. Este fato foi o principal motivo para o não alcance da meta de 95% em 75% das vacinas. As vacinas preconizadas para menor de ano, obtiveram as seguintes metas: pentavalente (68,07), Pneumocócica (77,94), Poliomielite (73,38) e tríplice viral D1 (74,53).

META 4.1.2- Apesar da meta não ser atingida, continuamos com o firme propósito de ampliar o acesso aos métodos de prevenção, para tal, foram distribuídos preservativos masculinos e femininos. A oferta da fórmula láctea para crianças expostas ao HIV; Garantia do acesso a medicação da TARV para quimioprofilaxia, também são ações importantes. A oferta de testes rápido, que tem como um dos objetivos detectar a doença precocemente e evitar a transmissão vertical. A coordenação continua avaliando todas as notificações realizadas, com a finalidade de prestar assessoramento técnico e identificar possíveis inconformidades, que podem gerar viés à situação epidemiológica e consequentemente as medidas de controle. Mensalmente foi realizada a reunião com o comitê de Investigação da transmissão vertical, que visa identificar possíveis fragilidades tanto nas ações assistenciais, como medidas de controle que possam ser fatores facilitadores à transmissão vertical. As buscas ativas foram realizadas pela unidade assistencial e monitorada pela vigilância em Saúde, sendo que esta só executa essa ação na impossibilidade da unidade em fazê-la.

META 4.1.3- Conforme ofício do Ministério da Saúde não houve campanha de vacinação antirrábica em detrimento da falta de imunobiológicos. Portanto foi oferecido neste quadrimestre, a vacinação de rotina e por demanda espontânea e pelas unidades móveis de controle de zoonoses, onde foram vacinados 8.143 animais.

META 4.1.4- As ações para o atingimento dessa meta têm se mantido, a periodicidade de monitoramento do indicador é anual. Durante o período foram coletadas e analisadas 750 amostras para o consumo humano. A Vigilância Sanitária segue as Diretrizes do Ministério da Saúde para proceder o controle e Vigilância da qualidade da água para consumo humano.

META 4.1.5- O monitoramento da meta é anual, respeitando o prazo de encerramento de 60 dias da notificação. Nesse quadrimestre foram encerrados oportunamente 10 casos de Doenças de Notificação Compulsória. Este número indica 100% de DNCI encerradas oportunamente. O monitoramento contínuo do sistema de informação tem sido ação primordial para atingir a meta.

META 4.1.6- Esta meta foi atingida no exercício anterior. Portanto a Coordenação tem realizado treinamentos para aprimorar a notificação de agravos e implementação da saúde do trabalhador.

META 4.1.7- No período destacamos as ações de Monitoramento contínuo das unidades notificantes; qualificação de fichas de notificação; encaminhamento de notificações para órgãos competentes. Esse indicador não é mais utilizado para medir a implementação das notificações, uma vez que foram implantadas unidades notificadoras e assistenciais específicas por tipo de violências. Desta forma mesmo com o resultado baixo, as notificações são crescentes, atingindo um total de 173 notificações no quadrimestre.

META 4.1.8- Este indicador tem periodicidade para monitoramento anual. Neste quadrimestre 69 casos novos diagnosticados no período, sendo que 49 com evolução de cura, atingindo parcialmente o percentual de 65,21 de cura. Dentre as ações, citamos o monitoramento contínuo do banco de dados; reunião na UPA Leste para implantação da investigação de sintomático respiratório.

META 4.1.9- Este indicador tem periodicidade para monitoramento anual. Neste quadrimestre foram 268 contatos identificados e destes 100 foram examinados. (37%) Temos realizado o monitoramento contínuo do banco de dados; realizado ação de avaliação de contatos na Escola Irmãs Marcelina do Bairro Mariana.

META 4.1.10- Neste quadrimestre foram notificados e investigados 5 surtos por Doenças Transmitidas por Alimentos. Foi mantido a vigilância em saúde com orientação ao setor regulado, O monitoramento contínuo das notificações de DDA, tem sido um aliado para a detecção de surtos.

META 4.1.11- As informações desse agravo são dinâmicas, o indicador não pode ser monitorado por estarmos atualizando a alimentação do sistema de informação devido o recebimento do lote do Hospital Santa Marcelina.

META 4.1.12- O monitoramento do indicador estar em andamento devido a atualização da alimentação do sistema de informação devido o recebimento do lote do Hospital Santa Marcelina.

META 4.1.13- Nos últimos quadrimestres houve um aumento no registro de casos, havendo um impacto negativo a meta de 2019, neste quadrimestre de 15,45%. Atribuímos este resultado a paralização das atividades de controle de campo, devido a falta de uniformes.

Foi realizada a atualização realizada através da Divisão de Controle de Vetores e o Departamento de Vigilância em Saúde, sobre as doenças causadas por vetores e atribuições do ACE, para os servidores de controle vetorial.

META 4.1.14- Durante o ano foram realizados quatro levantamentos rápidos de índice de infestação do Aedes Aegypti, com os seguintes resultados: 1ª LIRAA - 2,5%; 2ª LIRAA - 1,6%; 3ª LIRAA - 1,1%; 4ª LIRAA - 3,8%. O primeiro e último resultado são os mais elevados por serem realizados no período de chuvas. A meta planejada não foi atingida em nenhum dos levantamentos realizados.

META 4.1.15- Apesar da realização do ciclo, a meta de imóveis a serem visitados não foi atingida, foram visitadas 23.939 casas, porém as visitas de rotina não foram realizadas. Só a partir de agosto que retomamos as atividades de campo, como as visitas a Pontos Estratégicos que totalizaram 1.410 visitas.

META 4.1.16- As ações programadas são as consideradas necessárias para o monitoramento do indicador pactuado no SISPACTO, permitindo que os seis grupos de ações fossem alcançados. Foram 7.950 atividades Educativas para o setor regulado, 2.118 inspeções em estabelecimentos sujeito à VISA e 61 atendimentos a denúncias e reclamações e 274 licenciamentos sanitários em serviços de alimentação.

META 4.1.17- Foram investigados 34 óbitos em mulheres em idade fértil. Esta meta está em andamento nesse quadrimestre, devido o prazo de 120 para encerramento da investigação. O Monitoramento dos óbitos de MIF no SIM WEB; Visitas domiciliares e a estabelecimentos de assistência a Saúde ambulatoriais e Hospitalares para investigação de óbito de MIF; Reuniões hospitalares para capacitação da equipe nas ações de Vigilância do óbito.

META 4.1.18 - Foram investigados 20 óbitos infantis, estando esta meta em andamento devido ao prazo para fechamento das investigações. O Monitoramento diário dos óbitos infantis e fetais no SIM WEB; Visitas domiciliares e a estabelecimentos de assistência a Saúde ambulatoriais e Hospitalares para investigação de óbito fetal e infantil; Reuniões em hospitalares para capacitação da equipe nas ações de Vigilância do óbito, foram as atividades de maior destaque no período. O indicador tem sua periodicidade de monitoramento anual.

META 4.1.19- Foram investigados 6 óbitos maternos. O Monitoramento dos óbitos de MATERNO no SIM WEB; Visitas domiciliares e a estabelecimentos de assistência a Saúde ambulatoriais e Hospitalares para investigação de óbito de MATERNO; Reuniões hospitalares para capacitação da equipe nas ações de Vigilância do óbito, foram todas realizadas.

META 4.1.20- No quadrimestre foram registrados 687 (94,63%) registros de causa de óbito com causa definida. O Monitoramento contínuo dos óbitos com causa básica mal definida, a Investigação dos óbitos com causa básica mal definida em estabelecimentos de assistência a Saúde e domicílio, foram ações que impactaram para alcance da meta, além do assessoramento aos serviços notificadores. Esse indicador tem como meta anual 95% dos óbitos com causa definida.

META 4.1.21- Os testes rápidos/TR é uma estratégia importante para qualificação e ampliação do acesso ao diagnóstico de HIV e detecção de sífilis e Hepatites B e C, o que favorece o controle destes agravos. Neste quadrimestre foram oferecidos Testes Rápidos (HIV,Sífilis e Hepatite B e C), os quais foram disponibilizados em Campanhas Educativas ou ações na Comunidade através de parcerias solicitadas de órgãos privados a este Departamento bem como o Departamento de Atenção Básica.

META 4.1.22- Aguardando as obras de readequação da área física do LACEN, bem como a instalação de bancadas e aquisição de equipamentos.

META 4.1.23- Esta meta está em fase de implantação da CIPAS.

META 4.1.24- Esse indicador é monitorado anualmente através de pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, onde os critérios são os utilizados pelo sistema Vigitel para analisar as informações sobre peso e altura fornecidos pelos entrevistados, e portanto, o resultado diz respeito ao ano e não ao quadrimestre. As atividades de promoção são realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde. Anuário 2018.

META 4.1.25- Esse indicador é monitorado anualmente através de pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, onde os critérios são os utilizados pelo sistema Vigitel para analisar as informações fornecidos pelos entrevistados, e portanto, o registro do resultado diz respeito ao ano e não ao quadrimestre. As atividades de promoção são realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde. Até o momento não tem garantido o profissional Educador Físico no NASF.

META 4.1.26- Esse indicador é monitorado anualmente através de pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, onde os critérios são os utilizados pelo sistema Vigitel para analisar as informações fornecidos pelos entrevistados, porém as atividades de promoção que são realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde, não foram programadas para 2019.

META 4.1.27- Foram realizadas Inspeções zoonosárias em órgãos públicos, escolas e residências, coletadas e enviadas para análise 16 amostras de espécimes clinicamente sugestiva de portarem zoonoses de relevância pública e observados e avaliados 4 animais suspeitos de portarem zoonoses.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social

5.1 OBJETIVO: Fortalecer o controle social

META 5.1.1 - Não Houve Progressão Na Implantação Dos Conselhos Locais.

META 5.1.2- O protocolo ainda aguarda a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde.

META 5.1.3- Realizou-se em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Porto Velho, no período de 10 a 12/04/2019, no auditório Rondon Palace Hotel, ação convocada pelo Decreto Municipal nº 15.569 de 08 de novembro de 2018.

META 5.1.4- A SEMUSA permanece sem sede própria, mantendo alocação do espaço de funcionamento. No início do ano de 2019, alocou-se um novo espaço para o seu funcionamento. No mesmo prédio, reservou-se o local para o funcionamento do CMS e sua secretaria executiva. O espaço foi mobiliado conforme as necessidades. Um veículo já foi adquirido e entregue ao CMS para operação. Não foram adquiridos novos equipamentos de informática, eletrônicos e as mobílias solicitados, para o funcionamento pleno deste conselho.

META 5.1.5- Até o final do primeiro quadrimestre, a equipe de assessoria do CMS foi formada por quatro servidores, dois técnicos de nível superior e dois de nível médio. Permanece a mesma estrutura.

META 5.1.6- Foram realizados quatro cursos de capacitação, divididos em módulos, para conselheiros no polo da Madeira/Mamoré.

META 5.1.7- Meta não programada para 2019.

OBJETIVO 5.2 - Fortalecer a gestão do trabalho

META 5.2.1 - Foram previstos a certificação de três NEP em Unidades Básicas de Saúde que foram certificados segundo a Portaria 255/GAB/SEMUSA. **O Núcleo Gestor, responsável pelo** monitoramento das ações de educação permanente, o NUGEP, conta com 25 Núcleos Descentralizados (NEPs), portariados a partir de 24 julho de 2019, distribuídos pelas unidades de Média e Alta Complexidade, bem como as responsáveis pela Estratégia de Saúde da Família.

META 5.2.2- Em reunião junto a UNIR para a efetivação do COAPES, identificou-se o interesse da parceria para subsidiar as ações do PET, ao qual os cenários da SEMUSA já estão

inseridos.

META 5.2.3- No quadrimestre foram mantidas as ofertas de (01) pós-graduação lato sensu em Gestão de Políticas de Saúde informadas por Evidências (HSL); e (01) uma pós-graduação lato sensu em Urgência e Emergência para Enfermeiros. Foi realizada tratativas junto a UNIRON, para a realização de uma pós graduação em Saúde pública com ênfase em Vigilância em Saúde (como contrapartida da instituição) Além dessas ações, o Núcleo Gestor de Educação Permanente (NUGEP) da SEMUSA no 3º quadrimestre de 2019 ofereceu 06 eventos/capacitações, tendo como público-alvo médicos, enfermeiros, auxiliares/técnicos em enfermagem, abrangendo cerca de 160 participantes.

META 5.2.4 - Mantida a disponibilidade de um técnico para a Participação do NUGEP na Comissão, por meio da Portaria nº 405/2019/GR/UNIR.

META 5.2.5 - Estão sendo ofertados duas modalidades de residência: 01 curso de Residência Multi, para enfermeiro, odontólogo, educador físico, psicólogo, fisioterapeuta e nutricionista, em parceria com a UNIR; 01 curso de Residência Multi, em enfermagem obstétrica em parceria com a SESAU. O NUGEP manteve a participação em reuniões da multi/UNIR/COREMU, para fins de operacionalização de cenários de prática para os R2 e R1; 2-acompanhamento por meio do NEPs do desenvolvimento da residência multi/SESAU, em CME e obstetrícia, na MMME.

META 5.2.6-

META 5.2.7- Meta não programada para 2019.

META 5.2.8- A SEMUSA fez a mudança da sede administrativa para prédio na região central no 1º quadrimestre, assim como a Vigilância a Saúde e Assistência Farmacêutica/CAF e Almoxarifados deslocaram-se em outros prédios alugados. Não havendo evolução da meta planejada.

OBJETIVO Nº 5.3 - Monitorar e avaliar o processo de desenvolvimento e de trabalho da Rede de Atenção à Saúde

META 5.3.1 - Meta não programada em 2019.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	224,58	220,17	100,00	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	93,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	92,00	96,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	96,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	3.075	2.651	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	39	14	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,05	7,69	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,14	40,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	52,00	42,27	81,28	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,00	17,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,70	12,12	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	6	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	65,00	58,40	89,84	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	48,47	64,62	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	37,79	75,78	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	95,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Análise e Considerações:

Para maior compreensão dos resultados apresenta-se as seguintes considerações sobre os indicadores a seguir:

4 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Trílice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada

Durante o período foram desenvolvidas várias ações com o objetivo de aumentar as coberturas vacinais entre a população alvo do município, porém os resultados destas ações não estão representados nos indicadores de cobertura das vacinas, pois houve mudanças no sistema de informação SI-PNI, necessitando recadastrar todos os dados do ano no sistema, não finalizando a atualização do banco de dados até o fim do ano.

6- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

As informações desse agravo são dinâmicas, o indicador não pode ser monitorado em função da SEMUSA estar atualizando a alimentação do sistema de informação devido a o recebimento em atraso lote do Hospital Santa Marcelina.

7- Número de Casos Autóctones de Malária

Nos últimos quadrimestres houve um aumento no registro de casos. Atribuímos este resultado a paralização das atividades de controle de campo, devido a falta de estrutura e diminuição do número de agentes. Dados acumulados dos três quadrimestres mostram um percentual negativo de 53% frente a meta proposta.

8- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

O acumulado do número de casos de sífilis em menor de um ano ultrapassa a meta para 2019 (44 casos). A dificuldade de cumprimento desta meta dá-se ainda, pela baixa cobertura da assistência Pré-Natal, consequência da necessidade de ampliar o número de Equipes de Saúde da Família e aumentar o acesso a exames de rotina desta atividade.

11 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

O impacto negativo no indicador deve-se a baixa adesão das mulheres a ação. Além disso, o município com apenas 54% de cobertura da Estratégia Saúde da Família, o que dificulta uma ação maior de busca ativa das mulheres ao nível domiciliar.

13- Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Este indicador possui um entrave devido a lei aprovada de incentivo ao parto Cesário (lei Nº 2.671 de 04 de novembro de 2019 e lei Nº 2.671 de 04 de novembro de 2019), o que tem limitado a ação dos profissionais.

14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Para atuar frente a este problema, a SEMUSA tem priorizado a organização do programa de planejamento reprodutivo tanto nas Unidades Básicas de Saúde como na Maternidade Municipal. Ações educativas e coletivas estão sendo incentivadas através do PLANIFICASUS.

15 - Taxa de mortalidade infantil

A análise deste indicador não apresenta confiabilidade quando construído com dados parciais, uma vez que o banco do SINASC e SIM são encerrados anualmente. Portanto o monitoramento deve ter esta periodicidade. Todavia, sabe-se que ocorreram durante o ano 96 óbitos infantis no frente a uma população de 7.915 NV (dados acessado do SIM e SINASC em 16/12/2019) com maior percentual entre os óbitos neo-natais. Tal fato, aumenta a necessidade de ampliar as ações de assistência ao Pré-natal, Parto e puerpério. Esta é uma razão pela prioridade de iniciar o PLANIFICASUS organizando as Unidades Laboratórias de Atenção Básica na linha de cuidado materno infantil. Assim como estruturando a unidade de referência para a Atenção Ambulatorial Especializada, fazendo com que esta assumira a responsabilidade de matriciamento das Equipes de Saúde da Família de sua área de abrangência, aumentando a vigilância a saúde dessa clientela (mulheres e crianças).

21- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

As ações de intervenção para o Aedes Aegypti não estão sendo realizadas com frequência, devido o baixo número de agentes em campo, o que impactou negativamente na meta. Embora parte das ações educativas sejam incentivadas pelos Agentes Comunitários de Saúde, esses só atingem 50% da população, as ações de vigilância e combate de focos ainda estão prejudicadas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	27.977.588,39	0,00	65.613,98	0,00	0,00	2.443.500,90	30.486.703,27
Capital	0,00	0,00	691.289,67	0,00	579.830,00	0,00	0,00	2.501.789,64	3.772.909,31
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	22.459.447,25	0,00	0,00	0,00	0,00	3.050.102,00	25.509.549,25
Capital	0,00	0,00	409.428,86	0,00	0,00	0,00	0,00	2.506.400,25	2.915.829,11
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	4.047.921,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.023.996,05	5.071.917,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	10.000,00	182.044.897,14	20.553.361,47	0,00	0,00	0,00	0,00	18.591.323,19	221.199.581,80
Capital	0,00	0,00	1.646.741,90	0,00	484.691,45	0,00	0,00	496.836,98	2.628.270,33
Total	10.000,00	182.044.897,14	77.785.779,44	0,00	1.130.135,43	0,00	0,00	30.613.949,01	291.584.761,02

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/09/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,68 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,70 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,11 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,59 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,76 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,16 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 560,57
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	70,51 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,05 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,37 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,20 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,01 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,44 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,14 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/09/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	257.927.815,00	257.927.815,00	241.834.527,52	93,76
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	25.222.900,00	25.222.900,00	21.536.242,21	85,38
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	11.301.960,00	11.301.960,00	12.108.322,99	107,13
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	162.173.080,00	162.173.080,00	133.686.186,70	82,43
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	55.034.251,00	55.034.251,00	60.611.994,32	110,14
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	485.662,00	485.662,00	357.213,54	73,55
Dívida Ativa dos Impostos	3.709.962,00	3.709.962,00	13.534.567,76	364,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	579.968.833,00	598.468.833,00	617.577.511,01	103,19
Cota-Parte FPM	261.455.591,00	261.455.591,00	244.133.737,67	93,37
Cota-Parte ITR	334.471,00	334.471,00	315.982,06	94,47
Cota-Parte IPVA	57.962.840,00	57.962.840,00	55.046.203,44	94,97
Cota-Parte ICMS	258.151.020,00	276.651.020,00	316.470.376,28	114,39
Cota-Parte IPI-Exportação	1.657.631,00	1.657.631,00	1.611.211,56	97,20
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	407.280,00	407.280,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	407.280,00	407.280,00	0,00	0,00
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	837.896.648,00	856.396.648,00	859.412.038,53	100,35
--	----------------	----------------	----------------	--------

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	86.669.114,00	92.684.097,00	97.317.105,44	105,00
Provenientes da União	82.868.064,00	88.883.047,00	94.080.739,70	105,85
Provenientes dos Estados	1.738.660,00	1.738.660,00	2.079.268,21	119,59
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	2.062.390,00	2.062.390,00	1.157.097,53	56,10
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	86.669.114,00	92.684.097,00	97.317.105,44	105,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	275.965.594,00	289.759.685,80	276.521.101,27	5.746.651,00	97,41
Pessoal e Encargos Sociais	199.614.710,00	208.370.728,53	205.693.619,04	0,00	98,72
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	76.350.884,00	81.388.957,27	70.827.482,23	5.746.651,00	94,08
DESPESAS DE CAPITAL	9.114.880,00	14.797.760,30	7.043.769,05	2.273.239,70	62,96
Investimentos	9.114.880,00	14.797.760,30	7.043.769,05	2.273.239,70	62,96
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	285.080.474,00	304.557.446,10		291.584.761,02	95,74

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	370.000,00	349.240,45	0,00	0,12
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	120.315.845,61	101.519.973,18	8.019.890,70	37,57
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	81.763.180,00	72.269.012,02	5.516.767,42	26,68
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	38.552.665,61	29.250.961,16	2.503.123,28	10,89
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		109.889.104,33	37,69

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		181.695.656,69	
--	--	-----	--	-----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					21,14
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					52.783.850,92
---	--	--	--	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	232.384,58	75.699,43	150.954,74	5.730,41	0,00
Inscritos em 2016	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	1.030.192,76	746.713,91	283.028,85	450,00	0,00
Total	1.304.577,34	864.413,34	433.983,59	6.180,41	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	29.774.977,00	38.215.230,57	32.524.165,01	1.735.447,57	11,75
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	26.165.570,00	30.013.875,80	25.085.454,87	3.339.923,49	9,75
Suporte Profilático e Terapêutico	5.325.556,00	5.517.356,00	3.693.236,84	1.378.681,11	1,74
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	223.814.371,00	230.810.983,73	222.262.013,60	1.565.838,53	76,76
Total	285.080.474,00	304.557.446,10		291.584.761,02	100,00

FONTE: SIOPS, Rondônia04/02/20 13:36:58

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Informamos que os dados apresentados pelo Sistema DIGISUS relacionados ao SIOPS não correspondem aos relatórios desta Secretaria Municipal de Saúde, sendo apresentado abaixo os dados reais desta SEMUSA.

Para o monitoramento da aplicação de recursos em ações e serviços de saúde pelo município, cumprindo com o estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal são necessárias levantar as receitas que são oriundas da apuração de impostos e transferências constitucionais e legais, apuradas pelo Relatório Resumido da Execução Orçamentária, alimentado no Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde SIOPS, bimestralmente, pela Secretaria de Municipal de Planejamento. O quadro abaixo traz os valores com as receitas inicialmente previstas para 2019 e aquelas realizadas até o quinto bimestre do ano.

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o 5º Bimestre	%
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	257.927.815,00	257.927.815,00	196.040.318,12	76,01
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	579.968.833,00	591.968.833,00	509.043.506,68	85,99
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	837.896.648,00	849.896.648,00	705.083.824,80	82,96

Fonte: RREO/PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, 11/NOV/2019, 14h e 31m

Conforme abaixo, segue quadro resumido com receitas adicionais que são recebidas para o financiamento da saúde realizada através de Transferências de recursos do Sistema Único de Saúde SUS provenientes do nível federal, estadual ou por outros municípios; transferências voluntárias, receitas devidas por operações de crédito e outros financiamentos voltados as ações e serviços de saúde.

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
---	------------------	---------------------	---------------------

	Até o 5º Bimestre			%
TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	80.263.180,00	83.358.770,00	71.658.767,83	85,96
PROVENIENTES DA UNIÃO	79.122.520,00	82.218.110,00	69.996.222,36	85,13
PROVENIENTES DO ESTADO	1.140.660,00	1.140.660,00	1.662.545,47	147,75
PROVENIENTES DE OUTROS MUNICIPIOS	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS DO SUS	0	0	0	0
T O T A L DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	80.263.180,00	83.358.770,00	71.658.767,83	85,96

Fonte: RREO/PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, 11/NOV/2019, 14h e 31m.

Abaixo quadro com despesas até outubro de 2019, conforme informações disponibilizados no Relatório de Execução orçamentária RREO/PRONIM, divulgado no portal da transparência pela SEMFAZ.

DESPESAS COM SAÚDE (por grupo de natureza da despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIGUIDADAS	
			Até o 5º Bimestre	%	Até o 5º Bimestre	%
			DESPESAS CORRENTES	275.965.594,00	284.271.513,48	262.810.763,10
Pessoal e encargos sociais	199.614.710,00	203.227.164,53	194.945.889,75	95,93	168.210.597,42	82,3
Juros e encargos da dívida	0	0	0		0	
Outras despesas correntes	76.350.884,00	81.044.348,95	67.864.873,32	83,74	51.013.768,73	62,9
DESPESAS DE CAPITAL	9.114.880,00	14.401.192,70	7.214.601,35	46,84	5.458.963,97	35,4
Investimentos	9.114.880,00	15.401.192,70	7.214.601,35	46,84	5.458.963,97	35,4
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	285.080.474,00	299.672.706,18	270.025.364,45	90,11	224.683.330,12	74,90

Fonte: RREO/PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, 11/NOV/2019, 14h e 31m

O quadro abaixo informa a utilização dos recursos segundo a subfunção da despesa, sendo demonstrado a dotação inicial, bem como as despesas empenhadas e liquidadas. Ressalta-se que a Lei nº 2.560 de 19 de dezembro de 2018, que trata do orçamento anual de 2019, não previu as subfunções para classificar as despesas com saúde em vigilância sanitária, vigilância epidemiológica e alimentação e nutrição, em separadas, o que impede a apresentação detalhada destas despesas no quadro por subfunções.

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIGUIDADAS	
			Até o 6º Bimestre	%	Até o 6º Bimestre	%
			Atenção Básica	29.774.977,00	34.494.148,08	29.911.739,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	26.165.570,00	31.875.235,57	25.440.535,28	9,42	17.693.391,29	7,8
Suporte Profilático e terapêutico	5.325.556,00	5.517.356,00	1.013.036,54	1,12	1.049.455,72	0,4
Vigilância Sanitária						
Vigilância Epidemiológica						
Alimentação e Nutrição						
Outras subfunções	223.814.371,00	224.785.966,53	211.660.052,77	78,39	180.413.660,74	80,3

Total	285.080.474,00	299.672.706,18	270.025.365,45	100	224.683.330,12	100
-------	----------------	----------------	----------------	-----	----------------	-----

Fonte: RREO/PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, 11/NOV/2019, 14h e 31m.

Nos cinco primeiros bimestres do ano de 2019, houve um total de despesas de R\$ 152.030.000,73 (Cento e cinquenta e dois milhões, trinta mil reais e setenta e três centavos), correspondendo a 21,56% de aplicação em ações e serviços de saúde. Percebe-se que o maior percentual de despesa da SEMUSA é derivado da Folha de Pessoal, obtendo um resultado de R\$ 63.934.346,46 (Sessenta e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil, trezentos e quarenta e seis reais e quarenta e seis centavos).

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Protocolo 17/2017	Tribunal de Contas da União	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE RONDONIA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25008.001367/2018-39	Componente Federal do SNA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE RONDONIA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
TC 015.993/2019	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO	Conhecer o nível de eficiência relativa das unidades prestadoras de serviço, de saúde, de média e alta complexidade; e identificar critérios para realização de auditoria de avaliação de desempenho (eficiência) nessas unidades.	D
Recomendações	Requisita o preenchimento de questionário enviado a todos os gestores do SUS para o levantamento de aspectos ligados à eficiência das unidades de saúde que prestam serviços de média e alta complexidade.				
Encaminhamentos	Esta Requisição de Ofício nº 50/152/2019, que trata do levantamento de auditoria para conhecer o nível de eficiência relativa das unidades prestadoras de serviços de saúde de média e alta complexidade do Município de Porto Velho foi respondida através do Ofício nº 4522/ DRAC/GAB/SEMUSA de 21 de Outubro de 2019.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. AUDITORIAS

Nº do processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
TC 015.993/2019	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO	Conhecer o nível de eficiência relativa das unidades prestadoras de serviço, de saúde, de média e alta complexidade; e identificar critérios para realização de auditoria de avaliação de desempenho (eficiência) nessas unidades.	D
Recomendações	Requisita o preenchimento de questionário enviado a todos os gestores do SUS para o levantamento de aspectos ligados à eficiência das unidades de saúde que prestam serviços de média e alta complexidade.				
Encaminhamentos	Esta Requisição de Ofício nº 50/152/2019, que trata do levantamento de auditoria para conhecer o nível de eficiência relativa das unidades prestadoras de serviços de saúde de média e alta complexidade do Município de Porto Velho foi respondida através do Ofício nº 4522/ DRAC/GAB/SEMUSA de 21 de Outubro de 2019.				

11. Análises e Considerações Gerais

No terceiro quadrimestre a SEMUSA atingiu resultados positivos frente a algumas metas programadas para o ano, que ainda estavam sem serem efetivadas devido a necessidade da implantação de novos projetos e serviços. A reorganização da Rede de Atenção à Saúde seguiu o direcionamento interfederativo (Ministério da Saúde e CONASS) para o atual Sistema de Saúde.

Na Atenção Primária com o projeto PLANIFICASUS, avançou em termos da qualificação dos profissionais e servidores para rever os processos de trabalhos quanto aos princípios básicos e responsabilidade sanitária nos espaços (territórios) de atuação. As equipes das Unidades Laboratório avançaram com as metas de estratificação familiar, dos grupos de riscos (gestantes, crianças e portadores de condições crônicas), porém ainda não foi possível apresentar estatisticamente, o alcance desses resultados. Novos protocolos e procedimentos operacionais padrões foram implantados nestas unidades, tornando-se polo para a implantação nas demais unidades.

Na Atenção Ambulatorial Especializada houve avanços para a reorganização dos serviços de saúde, principalmente da Unidade Laboratório de Atenção Especializada (unidade de tutoria do projeto PLANIFICASUS), na construção de protocolos e fluxos assistenciais na linha de cuidado materno infantil, que contribuiu para o planejamento de ações de capacitações para profissionais da rede de saúde para a demanda de 0 a 12 anos.

As ações planejadas para o terceiro quadrimestre da gestão, através do Departamento de Média e Alta Complexidade, envolveu a realização de atividades previstas para o fortalecimento do serviço, com aquisição de novos equipamentos para as salas vermelhas das UPAS e SAMU. Foram formalizados um novo contrato de fornecimento de alimentação pronta para profissionais plantonistas das UPAS e também um contrato de manutenção de equipamentos de urgência e emergência (autoclaves, monitor cardíaco, etc.). Foram adquiridos por Emenda Parlamentar equipamentos como: camas de parto, cardiocógrafa, entre outros, para atender a Maternidade Municipal, participação de reuniões técnicas nas Unidades de Urgência e Emergência para a implantação de fluxograma assistencial no atendimento aos agravos de Zika, Chikungunya e dengue.

Para o cumprimento do Termo de Ajustamento de Gestão formalizado entre o Tribunal de Contas e o Ministério Público de Rondônia, que tem como objetivo de regularizar os procedimentos administrativos da SEMUSA corrigindo falhas apontadas no Projeto BLITZ na Saúde pelo Tribunal de Contas foram concluídos as implantações do sistema E-ponto em todas as unidades e serviço até Dezembro/2019 pelo DRH/SEMUSA e assessoria do CMTI. Também foram implantadas pela CMTI as agendas eletrônicas das consultas nos CAPS e realizadas 02 reuniões para a implantação do prontuário eletrônico do Centro Integrado materno Infantil e CAPS. Foi realizada reforma no CAPS ad, com reparos e pintura geral para maior conforto dos usuários. Em 26/11/2019 foi realizada uma solenidade alusiva aos 10 anos de funcionamento do CAPS ad, contando com a presença da secretária Eliana Pasini, do secretário Claudinaldo Leão Rocha (Secretário Municipal de Assistência Social) e representantes de demais segmentos da área pública que atuam na área da dependência química, além de usuários e comunidade em geral. O CAPS Ad é a unidade referência para tratamento de pessoas com sofrimento psíquico ocasionado pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, tendo destaque, visto que é o único serviço, no estado de Rondônia.

O Ministério da Saúde realizou avaliação trienal do Programa Iniciativa Hospital Amigo da Criança, onde a Maternidade Municipal foi credenciada, sendo a única do Estado de Rondônia com este título, com isso garantiu-se 01 ambulância e 01 van para as visitas das gestantes ainda em acompanhamento na Atenção Básica junto a MME.

Em virtude da necessidade de contratação de profissionais para atender nas redes de saúde de urgência e emergência foram convocados profissionais através do edital nº 044/2019/SEMAD, afim de recompor escalas de serviços das principais unidades de saúde. Foram realizadas eleições para implantação das CIPAS nas unidades da média e alta complexidade. Menciona-se ainda, a realização de um seminário do programa APCION que busca trabalhar boas práticas para aprimoramento em inovação na atenção ao parto e nascimento, em parceria com a SESAU e Ministério da Saúde.

ELIANA PASINI
Secretário(a) de Saúde
PORTO VELHO/RO, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

PORTO VELHO/RO, 04 de Fevereiro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho